

3. PRINCIPAL

JUSTIÇA OBRIGA HOSPITAIS A ATENDER UNIMED

/ DECISÃO / UNIMED OBTÉM LIMINAR QUE OBRIGA HOSPITAIS A MANTEREM CONTRATO POR 12 MESES E PREVÊ MULTA DE R\$ 1 MIL PARA CADA NEGATIVA DE ATENDIMENTO A CLIENTES DO PLANO



EDUARDO MAIA / NJ

12. CIDADES

AMES E UPA À BEIRA DO FIM

► Se Justiça conceder continuidade da intervenção, Ames e Upa permanecerão abertas. Do contrário, unidades fecham

10. CIDADES

POLÍCIA DESCOBRE ESCRITÓRIO DA CONTRAVENÇÃO

Começou com uma denúncia de assalto, que levou a Polícia Militar a descobrir uma casa de jogos no centro da Cidade. Terminou com a descoberta de um escritório de finanças exclusivamente voltado a cuidar do cálculo de dinheiro obtido com caça-níqueis.

2. ÚLTIMAS

MINISTROS QUEREM DAR UM FIM AO MENSALÃO

No STF, os ministros já chegaram ao entendimento de que o julgamento da ação penal 470 deve ser acelerado. A perspectiva é que em até dez dias o caso chegue ao fim.

2. ÚLTIMAS

MP PROCESSA O GOVERNO DO ESTADO

Mandado de segurança impetrado visa garantir o repasse de recursos previsto pelo Orçamento.

2. ÚLTIMAS



► Isac comemora gol contra o Paraná

NA MATEMÁTICA, AMÉRICA SEGUE COM CHANCES DE ACESSO

4. RODA VIVA

DESISTÊNCIA DE ROGÉRIO MARINHO FACILITA VIDA DE CARLOS EDUARDO

11. CIDADES

NEY DOUGLAS / NJ



SOLUÇÃO PARA O BALDÔ DEVE FICAR PARA 2013

WWW.IVANCABRAL.COM



HYUNDAI TAXA

0%

HYUNDAI
CAOA

VEJA NA PÁGINA 7

MA-TE-MA-TI-CA-MEN-TE

/ SÉRIE B / AMÉRICA VENCE O PARANÁ E MANTÉM, NUMERICAMENTE, CHANCES DE CHEGAR AO G-4

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

AIANDA DÁ? PELO menos nos números, o América saiu de campo ontem mantendo viva em seu torcedor a esperança de ver o time rubro na elite do futebol nacional no ano que vem. A vitória por 2 a 1 em cima do Paraná Clube em Goiânia pode ter sido a primeira de uma arrancada final rumo ao G4, onde o time de Roberto Fernandes ainda sonha estar ao final desta Série B 2012.

A vitória em casa não fez o América subir da 9ª posição da tabela, mas levou o time rubro ao seu 44º ponto somado na competição, mantendo em 12 pontos a distância do Dragão em relação ao G4 – o São Caetano, 4º colocado, também venceu ontem. Na prática, o resultado positivo da noite de ontem contribuiu apenas para a equipe americana recuperar os pontos perdidos nas duas últimas rodadas, quando o América empatou com o CRB dentro de casa e foi atropelado pelo Ceará fora.

O América abriu o placar da partida do jeito que mais tem feito nesta Segundona: nos pés de Isac. Aos 23 minutos da etapa inicial de jogo o camisa 9 americano recebeu passe de Netinho, dominou de costas para o gol e fez o “pivô” para mandar a bola certa no canto



► Isac marcou o primeiro do América, aos 23 minutos do primeiro tempo

direito do gol paranista.

O segundo gol veio aos 27 da etapa final com Lúcio Curió, que aproveitou um cruzamento vindo da direita e nem precisou pular para mandar de cabeça contra o gol do time tricolor.

O Paraná ainda ensaiou uma recuperação no placar com Wendel, aos 33 minutos do segundo tempo. Em cobrança de falta, ele contou com o desvio do volante Márcio Passos para enganar o goleiro Thiago e descontar para o

time tricolor, que veio para o Rio Grande do Norte enfrentar o América com dois meses de salários atrasados.

Irritado com a arbitragem, que deixou passar um pênalti claro em favor do América quando o placar do jogo já estava definido, o técnico Roberto Fernandes comemorou a vitória dentro de casa que manteve vivo o sonho do acesso. “Qualquer outro resultado aqui não seria justo, mas é como eu falo: futebol não é esporte de justi-

ça, mas de resultado, e nós garantimos o resultado e saímos com os três pontos”, disse.

Na próxima rodada, marcada para sexta-feira (19), o América viaja até Minas Gerais para enfrentar o Ipatinga. Depois deste compromisso o time rubro terá mais sete jogos, destes cinco serão em solo potiguar: Joinville, Boa Esporte, Criciúma, América-MG e o Clássico-Rei com o ABC, que será disputado na última rodada no estádio Frasqueirão.

/ MENSALÃO /

Julgamento caminha para o fim

OS MINISTROS DO Supremo Tribunal Federal trabalham, nos bastidores, para agilizar as sessões do julgamento do mensalão. A ideia é tentar julgar os dois capítulos da denúncia que faltam e fazer a discussão sobre o tamanho das penas até o fim da próxima semana.

O STF retoma hoje o capítulo de lavagem de dinheiro, no qual estão acusados ex-deputados petistas e um ex-ministro. Faltam três votos para a conclusão. O último

capítulo é o de formação de quadrilha e envolve o ex-ministro José Dirceu e outros 12 réus dos núcleos políticos, publicitário e financeiro. O relator do mensalão, Joaquim Barbosa, deve começar a ler seu voto amanhã.

Pelo calendário rascunhado, o caso todo, inclusive com a definição das penas, terminaria na sessão do dia 25 de outubro. Além do cansaço – o julgamento está perto de completar três meses –, a pres-

sa tem outro motivo: a viagem que o relator marcou para a Alemanha entre 29 de outubro e 3 de novembro.

Com dores crônicas no quadril, Barbosa será submetido a um tratamento recomendado por seus médicos. Se não conseguirem acelerar o julgamento, os ministros terão de interrompê-lo durante sua ausência. Uma das ideias é que os ministros tratem de temas polêmicos em conversas infor-

mais para evitar que os debates se estendam no plenário.

Entre as questões que devem ser definidas fora do plenário é o sistema de condenações, ou seja, se todos os ministros participam ou só aqueles que votaram pela punição dos réus. Outra dúvida é se cada integrante deve apresentar sua sugestão de pena ou se entram em consenso entre os votos do relator, Joaquim Barbosa, e do revisor, Ricardo Lewandowski.

/ AÇÃO /

MP ENTRA NA JUSTIÇA CONTRA GOVERNO

O MINISTÉRIO PÚBLICO ingressou com um mandado de segurança para garantir os repasses da instituição previstos na Lei Orçamentária do Estado. De acordo com a assessoria de imprensa do MP, o mandado foi preciso porque o governo não estaria fazendo os repasses do dinheiro previsto no Orçamento Geral do Estado. O procurador-geral do Estado, Miguel Josino, foi procurado pela reportagem mas não atendeu às ligações.

“O Poder Executivo Estadual, ao longo do ano de 2012, não vem repassando integralmente as parcelas do duodécimo previstas na lei orçamentária, situação que vem ocasionando transtornos para o bom funcionamento do MP”, expressou a nota. O mandado de segurança é assinado pelo procurador-geral de Justiça, Manoel Onofre Neto.

Segundo o MP, a medida judicial é “imprescindível para ga-

rantir a autonomia funcional da instituição”, razão porque foi requerido ao Poder Judiciário que, em cumprimento da lei do orçamento, determine ao Poder Executivo repassar os valores integrais dos duodécimos dos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2012, previsto no Orçamento Geral do Estado. Caso contrário, as quantias referentes ao repasse podem ser bloqueadas.

/ NEGOCIAÇÃO /

GREVE NA CONSTRUÇÃO

Os trabalhadores da construção civil decidem amanhã se paralisam os seus trabalhos, depois de não terem chegado a um acordo com o Sindicato da Indústria da Construção (Sinduscon) sobre reajuste salarial e outras mudanças no ambiente de trabalho. Hoje, o presidente do sindicato dos construtores, Arnaldo Gaspar, dará uma entrevista coletiva e deve falar a respeito da negociação que teve com os representantes dos trabalhadores.

O diretor financeiro e coordenador geral de campo do Sintracomp, Luciano Ribeiro, o Xuxa, reclama das condições de trabalho e a primeira das reclamações é com o café da manhã servido nos canteiros de obras. Também está sendo reivindicada uma cesta básica de valor de R\$ 220, independente de café da manhã, almoço e jantar.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ TELEFONIA /

EMPRESAS PAGAM R\$ 1 BILHÃO PARA OPERAR 4G

AS EMPRESAS DE telecom que vão operar a tecnologia 4G no país pagaram ontem pouco mais de R\$ 1 bilhão para o governo. O valor representa a primeira parcela devida pela aquisição dos lotes que permitem essa implementação, leiloados em junho deste ano. A partir do próximo ano, a dívida dessas empresas ganhadoras do leilão – Claro, Oi, Sunrise, Tim, Sky e Vivo – será de R\$ 1,9 bilhões. Elas poderão parcelar o restante em até seis parcelas.

De acordo com João Rezende, presidente da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), esse primeiro pagamento teve valor alto porque algumas empresas optaram pelo pagamento à vista. A estimativa da agência é que essas empresas ainda invistam R\$ 4 bilhões nos próximos 24 meses para dar início à implementação do serviço no país.

Apesar das empresas também terem assinado a autorização para começar a comercialização e implantação do serviço no país hoje, a Anatel estima que os consumidores não terão acesso a essa tecnologia antes de dezembro, quando as empresas que se anteciparam ao cronograma de instalação devem concluir as primeiras redes para uso do 4G.

Rezende também assegurou que a qualidade da internet 3G não será prejudicada com o lançamento do 4G e com falta de investimento por parte das empresas. “Ainda hoje no Brasil temos funcionando 2G, 3G e 4G. E nós ainda teremos mercado para todas as tecnologias, então as em-

presas não vão deixar de investir”, afirmou.

A tecnologia 4G serve para aprimorar a transmissão de dados. Estima-se, por exemplo, que a velocidade da internet com 4G possa superar em dez vezes a média da que é obtida atualmente com 3G no Brasil. Ontem também as empresas assinaram um termo de compromisso na Anatel em que garantem que irão compartilhar as torres usadas para implantação do 4G.

O ministro Paulo Bernardo (Comunicações) afirmou que o ideal será que essas empresas compartilhem ao menos 50% de todas as suas torres, chamadas de “estação rádio base”. A Anatel poderá incluir isso na votação do plano que avalia ainda este mês. E nós sabemos que essa obrigação também pode chegar ao 3G, porque temos ainda que expandir o serviço para o interior”, disse.

Segundo o ministro, o governo estuda uma forma de reduzir a cobrança do Fistel (Fundo de Fiscalização das Telecomunicações) como incentivo para as operadoras que compartilharem essa tecnologia. “Por exemplo, se o Fistel custa entre R\$ 1.400 e R\$ 1.600 por equipamento, isso pode ser reduzido para 70% do valor, como forma de incentivo para quem compartilhar”, explicou. Não há, entretanto, previsão para que essa redução de tributos ocorra, uma vez que ainda será necessário avaliar qual instrumento normativo terá de ser alterado para permitir a aplicação desse desconto às teles.

/ GOVERNO /

DILMA REAFIRMA ALIANÇA COM TEMER

A PRESIDENTE DILMA Rousseff reforçou ontem sua aliança com o vice Michel Temer (PMDB) após Eduardo Paes, prefeito do Rio, lançar o governador do Estado Sérgio Cabral (PMDB) como alternativa para a chapa da presidente à reeleição em 2014. Presidente licenciado do PMDB, o vice-presidente minimizou a polêmica e disse que “a questão do Rio de Janeiro já está resolvida”.

Segundo Temer, a conversa com Dilma, hoje no Palácio do Planalto, girou mais em torno do segundo turno das eleições municipais. Contudo, o vice relatou que Dilma buscou acenar com um reforço da aliança entre os dois. “Ela disse: ‘Olha, Temer, vamos participar cada vez mais, vamos ter um bom governo nesses dois anos’ que é isso que na verdade repercute bem na opinião pública”, declarou o vice.

Ele nega que o encontro tenha sido um desagravo a ele, mas

não descarta que Dilma tenha buscado passar um sinal de apoio diante do surgimento do nome de Cabral como postulante a vice em 2014. “Ela reafirma toda hora que estamos juntos, que vamos fazer a campanha juntos. Mas não foi a título de desagravo. Não sei, poder ocorrer a ela chamar exatamente no dia em função disso. Não creio que seja isso”.

No Rio, o governador Sérgio Cabral (PMDB) negou a intenção de disputar a Vice-Presidência em 2014 no lugar de Temer. Ele disse que vai concluir o mandato no Estado e elogiou o vice. Disse que Temer cumpre o cargo “com elegância” e é “elo muito importante com o Parlamento”. “O Brasil é muito bem servido não só de presidenta, mas também de vice-presidente. Não tenho menor interesse em disputar esse cargo. Está muito bem entregue a Michel Temer, que tem feito um trabalho extraordinário”.

/ SÃO PAULO /

SERRA SE IRRITA POR QUESTÕES SOBRE “KIT GAY”

O CANDIDATO DO PSDB à Prefeitura de São Paulo, José Serra, defendeu ontem o conteúdo da cartilha que prega o combate à homofobia distribuída a escolas estaduais em 2009, quando era governador, e criticou o modo como a imprensa tratou o tema. O tucano vinha fazendo ataques a material de conteúdo semelhante produzido pelo Ministério da Educação no ano passado. Na época, seu rival, Fernando Haddad (PT), chefiava a pasta. Anteontem, a colunista da Fo-

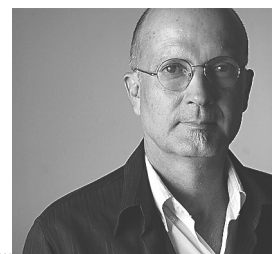
lha de S.Paulo Monica Bergamo revelou que o a Secretaria Estadual de Educação havia elaborado, durante o governo Serra, cartilha que abordava a homofobia de forma semelhante ao kit do MEC.

Ontem, Serra rechaçou comparações entre os dois materiais. Em duas ocasiões, discutiu com jornalistas ao ser questionado sobre o tema. Pela manhã, em entrevista à CBN, disse que se tratava de uma “pauta petista furada”.

Convide

Convidamos amigos, familiares e a comunidade em geral para o ato inaugural de inserção em circuito comercial, do livro de depoimentos “Otto, Guerra no nome, Paz no coração”, que terá lugar na livraria Saraiva do Midway Mall, no próximo dia 18/10, às 19 horas, com apresentação da Profª Safira Bezerra Ammann.

Principal



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

DECLARAÇÃO DE GUERRA

/ SAÚDE / A TRÊS DIAS DO FIM DO PRAZO PARA SUSPENSÃO DO ATENDIMENTO, UNIMED GANHA LIMINAR QUE GARANTE MANUTENÇÃO DE CONTRATO COM HOSPITAIS POR 12 MESES; MULTA A CADA NEGATIVA DE ATENDIMENTO; E SEGREDO DE JUSTIÇA PARA O CASO



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Hospital Unimed: sem capacidade de receber demanda dos outros



DOCUMENTOS ATESTAM A EFETIVA INCAPACIDADE ECONÔMICA DA AUTORA DE ARCAR COM O IMPACTO FINANCEIRO DECORRENTE DA APLICAÇÃO DE TODAS AS REIVINDICAÇÕES”

Ricardo Tinoco de Góes
Juiz de Direito



MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ

► Cardiologista Nelson Solano, diretor do Hospital do Coração, acreditava que acordo seria feito

MINISTÉRIO PÚBLICO NÃO PODE INTERVIR

O Hospital do Coração, a Maternidade Promater e a Casa de Saúde São Lucas pleiteiam reajuste na tarifa que é paga, atualmente, pelos procedimentos médicos realizados. Os diretores dos hospitais alegam que o valor é referente à “recuperação financeira” dos 32% de defasagem na tabela de tarifas do convênio.

Segundo argumentou o pediatra e diretor da Promater, Guilherme Maia, há quatro anos não há reajuste na “Tabela Sol” - planilha que regula os valores repassados pela cooperativa para cada centro médico. “A Unimed paga abaixo dos valores de mercado. Hoje nós pagamos para atender os pacientes da Unimed”, criticou. O Ministério Público que agiu na paralisação anterior dos hospitais desta vez nada pode fazer. Na próxima sexta, 19, completam-se os 30 dias de aviso exigidos pela Lei dos Planos de Saúde para que aconteça a rescisão contratual entre convênio e instituição. Ou seja, as instituições possuem o aporte jurídico necessário para suspender o atendimento caso as negociações não resultem em acordo.

“Neste caso, o contrato foi rompido e o MP não pode obrigar uma empresa a retornar o serviço. Acreditamos que a rede hospitalar do estado e do município não possuem as condições necessárias para arcar com a grande demanda de pacientes que ficará sem atendimento”, alertou o promotor de defesa ao consumidor José Augusto Peres. Segundo ele, a única função do MP será fazer uma fiscalização da qualidade do plano. “Faz parte da dinâmica dos planos de saúde esse ingresso e saída de instituições. Entretanto, se o MP perceber que a qualidade está caindo, interviremos na questão de um reequilíbrio econômico. Ou seja: ou o plano mantém a qualidade, ou nós teremos que modificar a taxa cobrada aos consumidores”.



► Promotor José Augusto Peres: MP nada pode fazer

UNIMED ANALISA EIXOS ECONÔMICO E JURÍDICO

A reportagem do NOVO JORNAL tentou contato com a Unimed, mas a cooperativa preferiu não conversar diretamente com a imprensa. De acordo com informações da assessoria de comunicação do plano de saúde, a cooperativa tem analisado o caso em dois eixos: o econômico, através da negociação direta com os hospitais, e o jurídico. “A Unimed já realizou diversas reuniões internas, tanto para analisar a sustentabilidade econômica da instituição para conceder o reajuste, quanto o respaldo jurídico, analisando até que ponto essas exigências dos hospitais são justas”, explicou a assessoria do convênio.

O ‘respaldo jurídico’ analisado pela cooperativa relaciona-se com o episódio ocorrido na última paralisação dos hospitais, no início de agosto. Durante 24h, as três instituições suspenderam o atendimento de urgência e emergência a segurados Unimed, com a mesma reivindicação de agora. No entanto, na ocasião, o movimento foi suspenso através de ação cautelar impetrada pela Promotoria de Defesa do Consumidor. A promotoria alegou que os hospitais não respeitaram o prazo de 30 dias de aviso prévio exigidos para a rescisão contratuais, e solicitou multa diária de R\$50 mil caso a decisão não fosse acatada.

EM NOTA

Ontem, a cooperativa Unimed também havia divulgado nota à imprensa rebatendo as informações dos hospitais. “Tendo em vista a enorme discrepância entre os quantitativos exigidos e os valores em vigência, iniciou-se uma fase de negociações, durante o qual a cooperativa manteve o canal sempre aberto”, dizia a nota. No entanto, o tom também é de crítica. “Estes hospitais, por sua vez, utilizaram e continuam utilizando sua posição privilegiada no mercado potiguar para, juntos, pressionar a cooperativa a aceitar exigências completamente inviáveis do ponto de vista econômico”, completa o documento. O posicionamento do representante do Hospital do Coração após o encontro com o pessoal da cooperativa sinaliza, porém, para um entendimento que evitaria a paralisação anunciada para sexta-feira.

O quadro na saúde ia bem. Tudo caminhava para um entendimento. Mas tal qual um paciente que está bem e acaba falecendo, o acerto entre UNimed e hospitais parece que aedou de vez. Enquanto, por um lado, a cooperativa sinalizava para hospitais um acordo, por outro, foi à Justiça e, alegando não ter condições de arcar com a exigências das empresas, obteve uma liminar que obriga o Hospital do Coração, a Maternidade Promater e a Casa de Saúde São Lucas manterem o cumprimento ao contrato com a cooperativa. Além disso, o juiz Ricardo Tinoco de Góes determinou que esse contrato seja mantido por 12 meses e que seja aplicada multa de R\$ 1 mil para cada negativa de atendimento. Completando a decisão, o juiz acatou o pedido de decretação de sigilo para o processo envolvendo o caso.

No pedido de liminar, a UNimed alegou que resolveu entrar na justiça porque não tem condições de arcar com as reivindicações dos hospitais e porque as empresas foram intransigentes com a ameaça de suspender o atendimento. E que precisa de tempo para readequar sua estrutura para “suportar a demanda necessária ao atendimento médico-hospitalar”.

De acordo com o juiz, os documentos apresentados pela Uni-

med comprovam que a cooperativa não tem condições de arcar com o que pedem os hospitais. “Observo que os documentos colacionados pela parte autora, revelam a presença de elementos capazes de firmar convencimento no sentido da abusividade da conduta perpetrada pelos demandados de impor à demandante a aceitação de reajuste incompatível com suas condições financeiras, pondo, desta feita, em risco a saúde e a vida de milhares de usuários, que dependem do atendimento hospitalar”, declarou o juiz, na decisão.

E acrescentou: “Documentos atestam a efetiva incapacidade econômica da autora de arcar com o impacto financeiro decorrente da aplicação de todas as reivindicações estipuladas pelas rés, em virtude da alteração contratual pretendida”. A decisão liminar passa a valer a partir da notificação dos hospitais, o que deve ocorrer hoje.

NEGOCIAÇÕES

Ao mesmo tempo que trabalhava judicialmente, a Unimed havia aberto, ontem, negociação com os hospitais. E tudo sinalizava para um acordo entre as partes envolvidas. Conforme apurado durante o dia de ontem, a cooperativa deveria apresentar hoje uma proposta. A paralisação ainda não havia sido completamente refutada pelos hospitais, mas a previsão era que um acordo fosse fechado até esta quinta-feira. “Sai muito otimista da reunião de hoje (ontem). Foi uma discussão cordial entre nós, representantes dos hospitais, e a direção. A Unimed já reconhece o tamanho da nossa perda nos últimos anos e já se propôs a fazer uma análise de como nos ressarcirá. A proposta poderá ser apresentada ainda amanhã (hoje)”, informou o cardiologista Nelson Solano, diretor do Hospital do Coração.

Atualmente, a Unimed é o maior convênio da cidade. Mas tem a maior parte dos seus leitos oferecida pelos três hospitais que questionam os valores pagos. Ao todo, 150 dos 390 leitos dessas empresas são disponibilizadas para segurados Unimed.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

VEJA A DIFERENÇA

Existe uma situação marcante entre o tucano Celso Giglio, o mais votado para prefeito de Osasco/SP, declarado inelegível pela Justiça Eleitoral, por ter tido suas contas rejeitadas pela Câmara Municipal, e Carlos Eduardo Alves, também com contas rejeitadas pela Câmara de Natal. No caso paulista, o PT provocou a Justiça Eleitoral, e a provocação à Justiça Eleitoral, feita pelo candidato Rogério Marinho, foi retirada pelo autor. Caso o Tribunal de Justiça atenda amanhã a questão da inelegibilidade, está não terá consequência prática nessa fase da campanha. Mas, pode ser fatal na hora da diplomacia. Se houver.

MARKETING FUNERÁRIO

A aquisição de flores para homenagear os mortos no Dia de Finados, que sempre se transforma num problema de difícil solução, já pode ser resolvido pela internet. O grupo Vila, que mantém o cemitério Morada da Paz, está lançando uma campanha de vendas e ainda acena com desconto de 30%; tudo pelo site www.grupovila.com.br/floricultura.

CAMPANHA NA RUA



Finalmente se observa alguma movimentação de rua na presente campanha eleitoral em Natal. Ontem apareceram os primeiros bandeirinhas, para dar visibilidade ao candidato Hermano Moraes em vários corredores de trânsito.

KIT GAY

O tele-pastor Silas Malafaia tem sua presença anunciada em Natal no dia de hoje, dentro da campanha nacional que ele tem desenvolvido em defesa dos valores tradicionais da família. Ele vem pregar contra o "kit gay", que faz parte do programa do candidato Carlos Eduardo Alves, do mesmo jeito que tomou posição em São Paulo, contra Fernando Haddad.

COMPRA E VENDA

O argumento da "compra de votos" para explicar o resultado da eleição de Mossoró peca por um pequeno detalhe: embora, aparentemente, seja muito mais fácil comprar resultado de pesquisa do que de eleição, Cláudia Regina, a eleita, não figurou uma só vez liderando a disputa.

A HORA É ESSA

Sem ter nada de santa, muitas vezes, eleição obra milagre, mas não conseguiu colocar em pauta um assunto que vem se repetindo todos os anos, há mais de vinte anos, e que sempre parece surpreender a nossa sociedade:

– É o horário de verão.

Com a reação da Bahia, no ano passado (que conseguiu entrar na área coberta pela mudança da hora), e provavelmente com a adesão de Pernambuco este ano, o Estados que não aderirem ao horário de verão estarão na contra-mão em relação aos centros de decisão nacional, tanto político, quanto econômico ou cultural. Infelizmente, a campanha eleitoral serviu para sedimentar uma situação altamente negativa para quem está fora da hora do sul maravilha, que começa no próximo domingo.

– Qual a vantagem para o nosso Rio Grande do Norte ficar fora do horário de verão?

Na época do regime autoritário, quando o Congresso Nacional começava a influir, um grupo de parlamentares do Nordeste levantou a bandeira de que a região não deveria adiantar os ponteiros do relógio, sob o ridículo argumento de que o "nordestino não queria acordar mais cedo" (como se esse evento não fosse compensado logo no dia seguinte e como se uma hora de sono num dia valesse um acúmulo de problemas reais nos quatro meses seguintes). A Bahia, no ano passado, conseguiu se libertar dessa situação, mas Pernambuco terminou ficando fora da hora de Brasília, porque só foi cuidar do assunto quando a mudança já estava em fase de implantação, embora de forma demagógica o candidato do PT a prefeito de Salvador tenha optado por corrigir o que estava certo.

Os prejuízos são muitos, sobretudo para uma área turística como a nossa. Começando pela malha dos transportes aéreos, que é regida pelo horário de verão, obrigando outras regiões (como o nosso caso) a um enorme desconforto pela quebra de coerência entre o hábito das pessoas e uma nova e passageira ordem. Fato muito reclamado pelos turistas que nos visitam de uma maneira geral, pelo incômodo de acordarem na madrugada para tomar o transporte de volta.

No campo econômico, num mundo cada vez mais globalizado, é incrível que as empresas locais tenham de modificar suas rotinas para se adaptar ao horário dos bancos, regido pela banda do Brasil onde existe o horário de verão.

Por último é a defasagem em relação à programação das cinco redes nacionais de televisão, que funcionam para importante parcela da população como elemento regulador do relógio biológico dessas pessoas, que marcam os seus próprios compromissos a partir do horário das novelas, do noticiário ou do futebol na programação da TV.

Certamente que essa é o tipo de providência que vai muito além da capacidade de decisão do prefeito ou vereador que tomarão posse dia primeiro de janeiro, porém seria importante saber o que eles pensam sobre um assunto dessa natureza, que termina mexendo na vida de todos nós, sobretudo dos que ainda estão na disputa do segundo turno.



DA SECRETÁRIA DE OBRAS, TERESINHA CRISTINA VIEIRA, SOBRE A INCLUSÃO DA TERCEIRA PONTE SOBRE O POTENGI NO ORÇAMENTO DA PREFEITURA.

“ Quando se efetive de fato a necessidade de uma, a gente tenha no orçamento uma previsão”.

ZUM ZUM ZUM

► Os bispos do RN participam, hoje, no Convento Ipuarana, em Campina Grande, da 47ª Assembleia Pastoral Regional da CNBB/2, com o tema "Evangelização e Juventude".

► Na sede do Sinduscon, Arnaldo Gaspar Jr. concede entrevista, na manhã de hoje, para falar sobre a ameaça de greve na construção civil.

► A reitora da UFRN, professora Ângela Paiva, inaugura hoje a Residência Universitária e o Pavilhão Acadêmico do Campus de Santa Cruz.

► Hoje completa 140 anos que Jeremias Escóssia lançava a primeira edição do jornal "O Mossoroense, que continua em circulação, o mais antigo do Estado.

► A Unimed/Natal é a aniversariante do dia. Completa, hoje, 35 anos como o maior plano de saúde da cidade.

► Inês Pedrosa, diretora da Casa Fernando Pessoa, faz palestra, hoje, às 19h, no Campus Floriano Peixoto da UNP, sobre a obra do poeta português.

► Hoje é o Dia Nacional da Vacinação.

► Segundo o Ibope, Mensalão dá

MATEMÁTICA & FUTEBOL

Há quatro anos, o matemático Tristão Garcia calculou em 99% a possibilidade do Fluminense ser rebaixado para a 2ª divisão, mas o "time guerreiro" se manteve na elite do futebol. Agora, o mesmo matemático calcula em 95% a possibilidade do Flu ser campeão brasileiro, ainda faltando oito jogos para a final. Os tricolores sabem, por experiência própria, que futebol não tem nada a ver com cálculos matemáticos.

NOVA REVISTA

Marcando o Dia Mundial de Anestesiologia foi lançada ontem, em Natal, a Revista Potiguar de Anestesiologia, pela Saern. Hoje, o presidente da entidade, Ronaldo Fixina Barreto, vai a Mossoró para fazer o lançamento oficial da revista.

ASSUNTOS ESTUDANTIS

O secretário de Ensino Superior do Ministério da Educação, professor Amaro Lins, estará hoje em Natal para participar do 52º Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis, com participação de representantes de 50 universidades, e que estarão reunidos no hotel Praiaamar.

PARA CRIANÇAS



Lançado nos Estados Unidos o primeiro "tablet" projetado para atender ao público infantil. É o "Tabeo" que está sendo comercializado a US\$ 149,99 na rede de lojas Toys "R" Us.

FORÇA DO FPM

Levantamento da Confederação Nacional de Municípios revela que 55% dos prefeitos que disputaram a eleição em todo o Brasil foram reeleitos, sendo o Rio Grande do Norte o estado que registrou a maior proporção entre os prefeitos/candidatos que obtiveram êxito: 69,1%.

ORDEM JUDICIAL

O titular de 4ª Vara da Fazenda Pública estabeleceu o prazo de cinco dias para o presidente do Idema informar sobre a possibilidade de uma vitória na Feira das Quintas, para avaliar as condições gerais do seu funcionamento. A decisão é resultante do não cumprimento de determinação semelhante feita à Prefeitura.

audiência, sim. O canal Globo News ficou entre os cinco mais assistidos pelo público adulto.

► Completa 85 anos, no dia de hoje, que era criada a Comarca de Lajes.

► A Assembleia Legislativa realiza hoje, às 9h, sessão solene em homenagem ao Dia do Médico, proposta pelo deputado Getúlio Rego.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Saúde boa, saúde ruim

Mantém-se uma cantilena interminável acerca da situação crítica por que passam os ambulatórios médicos especializados e a unidade de pronto-atendimento do Pajuçara, a UPA. Elas correm o risco de serem fechadas na próxima sexta-feira, quando acaba o período de intervenção e ao mesmo tempo vence o contrato que o município mantinha com a organização social Marca, que fazia ambas funcionar, mas que caiu em desgraça por denúncias de irregularidades durante o processo de formalização do acordo para prestação do serviço.

Numa medida pouco comum, a prefeitura pediu que a intervenção judicial seja mantida, a fim de não prejudicar o atendimento. A expectativa era de que durante a intervenção, que durou quase três meses, o município fosse ágil o suficiente para conseguir substituir a Marca por outra organização social. Não conseguiu.

Por mais dúvidas que hajam sobre os procedimentos que foram feitos a fim de contratar a Marca para administrar os três ambulatórios médicos e a UPA – e elas são muitas, tanto que o assunto virou tema nas páginas policiais -, não resta dúvida que o atendimento prestado ali é em muito superior ao normalmente oferecido pelas unidades de saúde mantidas pela estrutura da prefeitura.

Por mais que, em nome de uma disputa eleitoral e para registrar diferenças com a atual administração, candidatos tenham afirmado que estudam manter AMEs e UPAs com estrutura própria, é impossível, pelo que se conhece da gestão pública de saúde, que haja qualquer comparação entre o funcionamento de um posto mantido pela organização social e outro mantido pelo município.

É preciso que o tema seja tratado com mais bom senso e menos passionalismo. O cidadão que depende do posto público de saúde há anos cobrava um atendimento digno. O modelo implantado aqui foi o mesmo feito em outras capitais. Nelas, o serviço melhorou muito. Aqui também. Se ocorrerem problemas em relação à forma como a mudança foi implantada, os responsáveis pela condução errada devem ser punidos, não o modelo em si.

No momento em que esses bons serviços estão ameaçados de interrupção e em plena disputa eleitoral, seria bom que o debate fosse ampliado e discutido de forma a se pensar como evitar que ao cidadão seja negado o bom atendimento e restabelecido aquele outro, em que faltavam de médico a esparadrapo. Pelo que se vê no guia eleitoral, não é essa a saúde de que tratam os dois candidatos.

Não é possível que as vozes do bom senso se calem nesta hora e o usuário da saúde perca essa conquista – a da dignidade. Corrijam-se as falhas, mas não se acabe de vez com o único modelo que oferece tratamento digno ao paciente do serviço público de saúde.

Artigo

CARLOS PRADO
Jornalista ► cprado@ymail.com

Lição de Simonsen

Na segunda metade dos anos 70, quando o general Ernesto Geisel era o presidente comandante da ditadura militar, Mário Henrique Simonsen ocupava o Ministério da Fazenda.

Engenheiro militar, economista e banqueiro, Simonsen era um intelectual que, entre outras coisas, se dedicava ao estudo da música clássica, especialmente as óperas.

Tido como homem espiritualoso, foi responsável por várias histórias que fazem parte do folclore político de Brasília.

O cearense Cesar Cals, ministro das Minas e Energia na mesma época, apresentou a Simonsen um projeto de constituição de uma empresa estatal que seria responsável pela implantação, por todo o país, de biodigestores para o aproveitamento energético de fezes, humanas e de animais.

Depois de ouvir as explicações e receber um pedido de liberação de verbas do colega de ministério, Simonsen fulminou a ideia de Cesar Cals.

“Olha Cals, o Brasil já tem estatais pra cuidar de tudo que se possa imaginar, mas querer criar uma Bostobras já é demais, vamos esquecer isso.”

O projeto, é claro, foi abandonado para sempre.

Trinta e quatro anos após o fim do governo Geisel, o Brasil ainda está levando lições para aprender que eficiência não é o forte das empresas estatais.

O caso das "privatizações" dos aeroportos é um exemplo.

Ao promover o leilão de concessão de parte do filé aeroportuário do país (Guarulhos, Viracopos e Brasília) o governo decidiu manter a Infraero como sócia majoritária dos investidores privados.

O resultado é que os grandes operadores globais de aeroportos, que o governo sonhava em atrair para os leilões, resolveram se "incluir fora" das privatizações meia-boca.

Afinal, na cabeça do investidor ficaram as perguntas: 1) Se a Infraero é eficiente, porque o governo brasileiro quer privatizar os aeroportos?

2) Se a estatal é ineficiente, porque eu vou querer tê-la como sócia?

A pioneira concessão do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante ficou fora dessa lógica, pois o consórcio vencedor do leilão não terá participação da Infraero.

O governo percebeu a mancada e agora quer mudar as regras dos próximos leilões. A ideia é fazer privatizações semelhantes à da mineradora Vale, feita ainda no governo de Fernando Henrique Cardoso debaixo de violentos protestos da (ex)esquerda nacionalista e estatizante.

Na Vale, o governo é minoritário, mas conservou o direito de veto a indicações da diretoria. Não é o ideal, mas é um avanço.

Resta saber se encontrará parceiros respeitáveis dispostos a aceitar vetos de diretores decididos em congressos da CUT e do PT.

HYUNDAI TAXA 0%

Respeite a sinalização de trânsito



HYUNDAI
CAOA

NATAL
(84) 2010.1111

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Inimigos íntimos

Com a inesperada ida a Campinas, sábado, Dilma Rousseff repetirá gesto do primeiro turno em Belo Horizonte, onde desembarcou para se contrapor à coalizão PSB-PSDB. O empenho dos governadores Geraldo Alckmin e Eduardo Campos pró-Jonas Donizette estimulou o Planalto a abraçar Márcio Pochmann na cidade que testa, seguindo MG e PR, um consórcio tucano-socialista. Para petistas, o PSB é hoje o único aliado que trava palanques da presidente para 2014 no Estado.

DANÇA...

Chefe da Casa Civil de Alckmin, Sidney Beraldo deve deixar o governo. Ele pretende se candidatar ao TCE. O secretário, que presidiu a Assembleia e cumpriu quatro mandatos na Casa, obteve o aval da bancada governista para postular a vaga de Cláudio Alvarenga, que se aposenta semana que vem.

... DAS CADEIRAS

A iminente saída de Beraldo dará início à minirreforma que o tucano, pré-candidato à reeleição, deve fazer em seu secretariado após o segundo turno da eleição municipal.

MELHOR IDADE

Fernando Haddad irá na sexta-feira ao Sindicato Nacional dos Aposentados, filiado à Força Sindical, cujo presidente é Paulinho (PDT), apoiador de José Serra. A entidade pedirá ao candidato a criação da Secretaria Municipal do Idoso, a implantação de centros de integração e acessibilidade em equipamentos públicos.

ESPETO...

Encorajados pelo deputado Vicente Cândido, cinco vereadores eleitos ou reeleitos do PT almoçaram ontem em tradicional restaurante do centro de São Paulo.

... MISTO

O grupo, que se diz escanteado pelo QG haddadista, quer influenciar na composição de eventual governo petista. O bloco em gestação é composto por Juliana Cardoso, Paulo Fiorilo, Nabil Bonduq, Alfredinho Cavalcante e Paulo Reis.

EM FAMÍLIA

Passada a eleição, o governador Antonio Anastasia (PSDB) nomeou Tiago Lacerda para a Secretaria Especial da Copa de Minas. Ele é filho de Márcio Lacerda (PSB), prefeito reeleito de

Belo Horizonte, e havia se afastado da secretaria congênere da capital mineira após questionamento de nepotismo na prefeitura, feito pelo Ministério Público.

CRISTA

De um ministro do STF sobre absolvição de Duda Mendonça e de sua sócia, Zilmar Fernandes: "Hoje o Duda vai colocar os galos para brigar" O publicitário é conhecido por ser um apreciador de rinhas, proibidas pela legislação brasileira.

DEVAGAR...

Apesar da condenação de 4 anos para José Genoio e Delúbio Soares pela Justiça Federal de Minas, advogados do mensalão afirmam que estas penas determinadas pela primeira instância não poderão ser usadas na dosimetria que será definida pelo Supremo no final do julgamento.

... COM O ANDOR

Condenação anterior só pode ser levada em conta como causa de aumento de pena quando os casos estiverem transitados em julgado. Os advogados de Genoio e Delúbio vão recorrer da decisão ao Tribunal Regional Federal.

VISITA À FOLHA

Arthur Sulzberger Jr., publisher e presidente do jornal "The New York Times", visitou ontem a Folha, a convite do jornal, onde foi recebido em almoço. Estava acompanhado de Robert Christie, vice-presidente de Comunicação Corporativa, Philippe Hertzberg, diretor internacional da Divisão de Serviço Noticioso, Isabel Amorim Sicherle, diretora para América Latina, México e Caribe de Serviço Noticioso, Michael Greenspon, gerente geral da Divisão de Serviço Noticioso, e Simon Romero, correspondente no Brasil.

TIROTEIO

“ Prorrogar por 30 dias uma CPI que já ficou parada durante 60 dias é uma conta de saldo negativo. É abortar as investigações.

DO LÍDER DO PSOL NO SENADO, RANDOLFE RODRIGUES (AP), sobre a decisão de prolongar os trabalhos da comissão que investiga Carlinhos Cachoeira.

CONTRAPONTO

KIT DA DISCÓRDIA

Ao discursar ontem no plenário da Câmara, o deputado Paulo Maluf (PP-SP) fazia elogios ao candidato do PT à prefeitura paulistana, Fernando Haddad. O deputado, que integra a aliança petista, usou seu pronunciamento para dizer que Haddad fará "grande governo", se eleito.

Tendo em mãos despacho do ex-ministro da Educação criando grupo de trabalho para discutir o chamado "kit gay", Jairo Bolsonaro (PP-RJ) pediu a palavra e retrucou:

— Ele vai fazer um grande governo? Assim como fez o Pitta... E tem o agravante do "kit gay".

MEDIDA EXTREMA

/ALVO/ DEPUTADO NÉLTER QUEIROZ PEDE AFASTAMENTO DA ASSEMBLEIA ALEGANDO MEDO DE MORRER. ADVOGADO KÉLPS LIMA ASSUME

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

COM MEDO DE morrer, o deputado estadual Nelter Queiroz (PMDB) afastou-se do cargo por quatro meses sob alegação de que a "bandidagem" o escolheu como "alvo" na região do Vale do Açu. É a primeira vez que um parlamentar se afasta do mandato na Assembléia Legislativa do estado temendo pela própria vida. Em seu lugar assume interinamente o suplente Kélp Lima (PR).

Em pronunciamento na sessão de ontem, o deputado oficializou seu afastamento dizendo que se deve a questões pessoais, mas logo deixou claro que estas questões estão relacionadas à sua segurança, já que há mais de um mês está sob proteção diuturna de policiais do Batalhão de Operações Especiais da Polícia Militar potiguar (Bope).

A escolta foi requisitada pelo presidente da Assembléia Legislativa Ricardo Motta e concedida pelo secretário de Segurança do Estado, Aldair da Rocha porque Nelter estaria recebendo ameaças de morte por parte do presidente da Câmara de Vereadores de Assú, Odelmo de Moura Rodrigues, que teria contratado dois homens por R\$ 50 mil para matá-lo.

As ameaças foram registradas em interceptações telefônicas no ano de 2011 e, de acordo com o que apontou a investigação da Polícia Civil, o motivo seria as cobranças de Nelter Queiroz para que um homicídio cometido na região fosse esclarecido. Odelmo Rodrigues não teria gostado das cobranças e planeja-



▶ Nelter diz que vai tomar precauções para garantir segurança própria

va livrar-se do parlamentar. "Tenho medo da covardia. Eu ando viajando com escolta a força e sem poder dizer os locais para onde vou. Não estou a vontade e não quero acusar nem A nem B, a polícia está fazendo sua parte", relata sem confirmar se teria sofrido novas ameaças que tenham provocado a decisão.

Palavras como "bandidagem" e "alvo" foram usadas pelo deputado para apontar a causa do seu afastamento que, segundo disse, foi uma decisão em família, juntamente com sua assessoria jurídica. "É constrangedor uma vida em que se perde a liberdade. Vou aproveitar para viajar e também fazer um check-up de saúde", declarou.

O deputado, que traz consi-

go características de políticos de uma região onde não se costuma fugir, mas enfrentar o perigo a todo o custo, precisou ceder desta vez e se emocionou ao anunciar isso. "Meu estilo não é de se calar, nem de recuar", ressaltou alegando que não consegue viver privado de sua liberdade.

Agora, Nelter Queiroz diz que vai tomar suas precauções para garantir a própria segurança. A princípio não vai mais andar escoltado pelo Bope, mas andará em veículos blindados e evitará aparecer publicamente com frequência. "Não quero escolta, mas com todo esse clima, tenho que tomar minhas precauções, evitar lugares públicos ao máximo que eu puder e pedir a proteção de Deus também, com muita reza", declara.

O deputado se distancia com a previsão de retornar às suas atividades na Assembléia no dia 15 de fevereiro de 2013, mas isto depende do resultado das investigações. "Vou esperar os desdobramentos. Prefiro sair para não dizerem que estou usando o mandato para fazer manobras", ressalta.

No entanto, é dessa forma que o advogado de Odelmo Rodrigues, Antônio Carlos de Souza interpreta o afastamento do deputado. Para ele, não há relação entre seu cliente e a decisão de Queiroz. "Odelmo está preso. Não tem contato com ninguém. Se houve afastamento por cau-



▶ Advogado defende vereador que estaria ameaçando Nelter

sa dele, desconheço. Acredito que deve ser alguma manobra política", declara.

Para o advogado a insegurança alegada é passível a qualquer cidadão e argumenta que não há constatação de que a pessoa que faz as ameaças nas interceptações seja o vereador. Segundo Antônio Carlos, a população de Assú acredita na inocência dele. "Será possível que se isso ocorreu ele teria sido presidente da Câmara por três vezes e agora o vereador mais votado da cidade", questiona.

Odelmo Rodrigues foi reeleito com 1.707 votos, mas permanece em prisão provisória no Quartel Geral da PM, em Natal aguardando uma audiência de instrução a ser realizada no próximo dia 8, quando poderá ter a prisão revogada, segundo seu advogado.

KÉLPS LIMA ASSUME ATÉ FEVEREIRO

O advogado Kélp Lima (PR), suplente da coligação que detém o mandato do deputado Nelter Queiroz (PMDB), assumirá a vaga e pretende priorizar o debate pela Mobilidade Urbana. "Quero debater a integração do transporte da região metropolitana. É um tema a ser alimentado e vou impulsionar o debate na Assembléia", anuncia.

Sobre o assunto, Kélp levará a experiência de quando esteve a frente da Secretaria de Mobilidade Urbana da Prefeitura do Natal, nos primeiros anos da gestão da prefeita Mícarla de Sousa, quando criou o Projeto Via Livre, eleito em 2009 o melhor projeto de mobilidade urbana pela Câmara dos Deputados, em Brasília.

Aos 40 anos, o advogado e especialista em gestão pública também ocupou o cargo de coordenador jurídico da Secretaria de Educação do Estado, entre outros cargos públicos.

Kélp vai conciliar as funções de deputado e advogado de di-



▶ Kélp Lima quer debater integração de transporte na região metropolitana

reito constitucional e direito administrativo. Diz que assume com sentimentos distintos, vistas as razões da saída de Nelter. "Não há ambiente de comemorar diante de um fato tão grave. Por outro lado, a gente se sente honrado de estar no Legislativo, propor e contribuir", relata.

O suplente foi comunicado

pessoalmente pelo deputado antes do pronunciamento na manhã de ontem e deverá assumir o mandato ainda nesta semana e sinalizou o desejo de permanecer na Assembléia, após fevereiro. "Vamos torcer para que Hermano Morais vença o segundo turno e aí eu saia da interinidade e fico até o final do manda-

to, juntamente com o deputado Nelter Queiroz", conclui.

BANCADAS

Com a chegada de Kélp Lima uma pequena alteração ocorre nas bancadas. O PMDB, que tinha até então quatro deputados, perde um que vai se somar ao PR, que passa a ter três parlamentares.

Kélp disse que ainda não conversou com os integrantes do PR, nem com o presidente do partido, deputado federal João Maia, mas se considera como um reforço na atuação do PR na Assembléia, principalmente após a ruptura entre Maia e Vivaldo Costa durante as eleições deste ano que praticamente culminaram com a saída de Vivaldo do PR.

Do PMDB, o líder do partido na Assembléia, deputado Walter Alves, lamentou o afastamento do correligionário. "Fará falta nos embates por conta de mais altivez e lutas pelos que mais precisamos", declarou.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL NN

NOVO JORNAL
SEM MEDO DE VER OPIÃO!
(84) 3342.0369

novejornal.jor.br

Jornal de

ROBERTO GUEDES

Jornalista ▶ robertoguedes@digl.com.br



O colunista Roberto Guedes não escreve nesta semana por estar se recuperando de atentado sofrido em Caiçara do Rio dos Ventos. Textos da Agência Brasil.

RN FOI O ESTADO QUE MAIS REELEGEU

O resultado das eleições municipais deste ano mostrou que os atuais prefeitos são beneficiados pelo instituto da reeleição, apesar do número dos prefeitos que conseguiram mais um mandato ser menor do que nos pleitos anteriores. Dos 2.736 candidatos que disputaram um novo mandato 55% deles foram reeleitos, ou seja, 1.505, segundo levantamento da Confederação Nacional dos Municípios (CNM).

Dos quase 5.600 prefeitos, 3.659 poderiam pleitear mais um mandato, mas 923 optaram por não concorrer. A estimativa da CNM, antes do pleito, era que o percentual de reeleitos fosse em torno de 66%, número maior que os 55% que conseguiram um novo mandato. Nas eleições de 2008, 65,9% dos prefeitos que disputaram um novo mandato foram reeleitos. Já nas eleições de 2004 e 2000 o número de reeleitos foi 58,2%, de acordo com levantamento feito pela CMN



HUMBERTO SALES / NJ

com base nos dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Segundo a entidade, os estados que mais conseguiram reeleger seus prefeitos foram Rio Grande do Norte (69,1%), Paraíba (68,4%), Rio Grande do Sul (67,6%), Pernambuco (62,4%) e Mato Grosso do Sul (61,3%). Le-

vando em conta apenas o número de municípios, os estados que mais reelegeram prefeitos foram Minas Gerais, com 185 reeleitos, São Paulo, com 182, e Rio Grande do Sul, com 163.

A Emenda Constitucional 16, que permitiu a reeleição do presidente da República, governadores e prefeitos, foi aprovada pelo Congresso Nacional e promulgada em 4 de junho de 1997, no governo do então presidente Fernando Henrique Cardoso, que foi o primeiro presidente beneficiado pelo dispositivo na eleição de 1998.

A primeira eleição municipal em que foi permitida a reeleição para prefeitos ocorreu no ano de 2000. Na ocasião, 62% disputaram a reeleição. Já em 2004, 63% concorreram a um novo mandato e em 2008 o percentual de postulantes à reeleição foi 78,6%. Este ano 74,8% dos prefeitos buscaram um segundo mandato.

COMISSÃO DA VERDADE COMEÇA A OUVIR MILITARES

A Comissão Nacional da Verdade começou a investigar as perseguições sofridas pelos militares que se opuseram à ditadura iniciada em 1964. Um grupo de trabalho com a missão específica de apurar as violações aos direitos humanos de soldados e oficiais começou as atividades. Quem se opôs ao regime acabou cassado, perdeu salário, patente e foi preso.

O primeiro militar a ser ouvido pela comissão foi o brigadeiro Rui Moreira Lima, de 93 anos. Herói da 2ª Guerra Mundial, tendo participado de 94 missões com aviões de caça na Itália, ele foi preso no dia 2 de abril de 1964, quando era comandante da Base Aérea de Santa Cruz, por se opor ao golpe. Posteriormente, foi aposentado de forma compulsória.

Integrante da comissão, a advogada Rosa Cardoso fez parte do grupo que ouviu o brigadeiro. Segundo ela, enquanto os processos de reparação dos civis perseguidos pela ditadura estão mais adiantados, os casos que envolvem militares se arrastam há décadas.

Um dos objetivos da comissão, de acordo com a advogada, é levantar o número mais aproximado possível dos militares que foram prejudicados pelo golpe. "Segundo o escritor Marcos Figueiredo, que é um conhecido cientista político, entre 1964 e 1974, 1.312 militares foram punidos. Já outra estudiosa da questão, Maria Helena Moreira Alves, diz que entre 1964 e 1967, em três anos, houve mais de 1.200 expurgos", disse.

Ainda com base no levantamento de Maria Helena, a integrante da comissão diz que entre 1964 e 1980 houve 1.713 militares punidos baseados nos atos institucionais. Nesse período, segundo ela, houve um total de 4.766 prisões ou suspensões disciplinares de militares.

Até o fim de novembro, a Comissão Nacional da Verdade pretende fazer uma reunião com o maior número possível de ex-militares que tenham sido prejudicados pelo golpe de 1964. Para entrar em contato com a comissão, que fica em Brasília, basta acessar a página na internet: www.cnv.gov.br.

CUBA LIBERA SAÍDA DE CIDADÃOS

O governo do presidente de Cuba, Raúl Castro, anunciou ontem, por meio do jornal oficial do país, Granma, o fim da exigência de permissão para que cidadãos viajem ao exterior. Também anunciou que será eliminada exigência da carta-convite a partir de 14 de janeiro de 2013. As medidas, segundo o governo, integram uma reforma nas leis de migração de Cuba.

A nova regra permite ainda a ampliação de 11 meses para até dois anos do período de permanência no exterior de cubanos que viajam a negócios

particulares. Excedido o prazo, o cubano deve procurar o Consulado de Cuba no país onde está para obter a ampliação do período de permanência.

No texto, publicado no Granma, o governo diz que as medidas "devem ser mantidas para preservar o capital humano, criado pela Revolução [Cubana, em 1959], do roubo de talentos por poderosos". As novas regras estão publicadas hoje no Diário Oficial da República por meio de um decreto do Conselho de Estado, que altera a Lei de Migração.



ESTRUTURAL

estruturalbrasil.com.br

UNIÃO: QUATRO ANOS DE MUITO SUCESSO, CONSTRUÍDOS AO LADO DE CLIENTES, COLABORADORES E PARCEIROS.

Plural

PAULO TARCÍSIO CAVALCANTI

Jornalista ▶ tarcisioavalcanti@bol.com.br



Paulo Tarcísio escreve nesta coluna às quartas-feiras

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



Transição básica

Os prefeitos eleitos a 7 de outubro devem aproveitar o período de transição para receber informações fundamentais destinadas à formulação do seu plano de governo.

Na realidade, pelo que a história registra, muitos aproveitam o período de transição querendo bisbilhotar a administração do antecessor. Como se isso, fosse trazer alguma coisa (prática) de positivo.

Não traz.

Uma preocupação básica de cada novo governante deve ser com o custo da máquina e dos seus setores fundamentais.

Os principais, como em janeiro a educação ainda deverá estar em fêrias, são os setores de saúde, de limpeza pública e da iluminação pública.

Se o prefeito que sai, não tiver grandeza e quiser prejudicar o sucessor, tem condições de criar uma série de bombas de efeito retardado para explodirem, exatamente, no início da gestão do seu sucessor.

Já pensou o sujeito assumir uma Prefeitura no dia 1º e, quando chegar no dia 2, por alguma razão, a iluminação pública estiver apagada, os postos de saúde fechados, e o serviço de limpeza pública sem condições de funcionar?

Um caos.

Estará começando, sem nenhuma dúvida com o pé esquerdo, mesmo nos primeiros dias podendo usar o argumento de que a culpa foi do governo passado.

É importante saber, pois, quanto custa, por mês, o bom funcionamento de todos esses setores. A transição terá que ter, pelo menos, os números dos últimos 12 meses, a fim de determinar se o valor médio mensal apurado é estável ou se varia de mês em mês ou em determinadas épocas do ano.

Outra coisa que precisa de atenção: Como andam os pagamentos das contas de água, luz e telefones nas repartições municipais. É comum, sempre que começam novas administrações, logo na primeira semana, as companhias de água, luz e telefone chegarem para os novos gestores querendo cobrar contas atrasadas, inclusive ameaçando com cortes.

O novo gestor não deve esperar por esse tipo de surpresa, prevenindo-se logo no período de transição.

Outra coisa. Até ter uma noção exata da real capacidade arrecadadora do município, conter ao máximo os gastos públicos. Essa noção exata só se terá depois que a administração começar. Não foi à toa que o falecido presidente Tancredo Neves, no discurso de posse que não teve a oportunidade de fazer, deixou a ordem básica que transmitiria aos seus auxiliares: "É proibido gastar".



CÉLIA VALE / CEDIDA

Dom Eugênio

Não conheci Dom Eugênio de Araújo Sales, Cardeal Primaz do Brasil, recentemente falecido. Pessoalmente, só o vi uma vez, na capela da Casa de Saúde São Lucas, no Tirol, durante o velório do seu pai. Por isso, não consegui entrevistá-lo. Responsável pela implantação de sindicatos de trabalhadores rurais no Rio Grande do Norte para se contrapor ao avanço das Ligas Camponesas de Francisco Julião, Dom Eugênio realizou uma grande obra de evangelização e educação das camadas populares, via uma rede de emissoras de "Educação Rural". Defendeu os perseguidos e oprimidos em Natal e no país, antes, durante e após o Golpe de Estado de 1964. Foi assim com o padre Manoel Barbosa, líder da greve da Polícia Militar do RN em 1962,

com José Rodrigues, liderança dos trabalhadores rurais de Pendências, em 1964. Intercedeu em favor de presos políticos envolvidos na luta armada contra o Regime Militar, obtendo a soltura de inúmeros deles, além de patrocinar a saída de muitos deles para outros países, via clandestina ou legalmente. Foi um grande homem com postura de estadista, quase um santo. Essa história de que fez jogo duplo é lorota. É claro que ele pode ter cometido algum erro, isto é, não ter se empenhado mais para a soltura do filho de uma senhora que teve filho preso numa base aérea e hoje está na lista dos desaparecidos (assassinados pelos militares que atuaram na repressão). Dom Eugênio foi um homem com H maiúsculo, simples, pobre e honesto que, creio eu, faleceu com mais de 90 anos porque deixou de fumar em tempo (em 1964, quando ia ao 16º R.I., no Tirol, visitar o padre Barbosa, não esquecia de levar uma carteira de cigarros para ele). Dom Eugênio gostava de fumar charutos. E daí? Fumar faz mal à saúde, mas não é pecado. A foto foi feita por Célia Vale.

Luiz Gonzaga Cortez
Por e-mail

Mentiras

Há quem acredite que o problema da saúde pública no Brasil um dia será erradicado? Pelo menos, até agora, o resultado está aquém das expectativas. Passam-se campanhas e mais campanhas políticas, no final das contas, nada feito. No dia-a-dia registra-se o descalabar nesse setor, do Oiapoque ao Chuí. Não foi à-toa que em Santa Catarina um Procurador da República, em visita a um hospital, quando viu o quadro devastador, foi acometido de emoções e chorou, diante das câmeras. O Brasil inteiro presenciou. Agora, vejamos: Os políticos estão aí, no segundo turno da eleição para prefeito, prometendo 'mundos e fundos', coisas que sequer podem acontecer. E a saúde pública está incluída como problema prioritário a ser resolvido, tão logo o promessseiro assumo o perseguido cargo. Esse filme já foi

visto em muitas sessões, inserido em propagandas políticas, como trunfo de vitória. Infelizmente, ainda há quem acredite em papai noel, lobisomem e mula sem cabeça. Isso faz lembrar uma frase que não foi destacada nesses momentos de reflexão: "Quem mente uma vez, quase sempre deve habituar-se a mentir. É preciso sete mentiras para ocultar uma". Mas essas sete estão aquém das muitas que estão soltando por esses recantos verde-amarelos. Isto é Brasil. As mudanças são sempre esperadas. Essas mentiras despojam as pessoas de pré-requisitos essenciais ao desempenho da verdadeira cidadania. Sepulta, progressivamente, a liberdade de pensar, das camadas menos cultas. Verdade, sim!

José Santos Diniz
Por e-mail.

Assine
3342.0350
Em até 12 x nos cartões

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VIGILANTE DE LEGALIDADE

POTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

Seja o nosso próximo cliente.
www.potigas.com.br

HYUNDAI TAXA 0%

MAIS TECNOLOGIA,
MAIS DESIGN,
SEM JUROS.

50% DE ENTRADA E SALDO
EM 24X SEM JUROS



i30

A FORÇA DO
MOTOR 2.0 COM
A TECNOLOGIA
HYUNDAI.



Tucson

O MELHOR NEGÓCIO
DO BRASIL 2013

A REVISTA CARRO AVALIOU
588 CARROS VENDIDOS
NO BRASIL.

FONTE: REVISTA CARRO HOJE - APO 2 - Nº 53



NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111



HYUNDAI
MONTADORA

CONSÓRCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GZ63, SENDO R\$ 28.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.226,72 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 56.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 57.441,28. TUCSON GLS 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GP44, SENDO R\$ 32.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.396,04 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 64.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 65.504,96. TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 17/10/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA.



AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

HERMANO, SOY YO

/ REPLAY / EM PLENO SEGUNDO TURNO, CANDIDATO DO PMDB VOLTA A APRESENTAR CURRÍCULO PARA SE APRESENTAR AO ELEITOR NO PROGRAMA ELEITORAL

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O JOGO ELEITORAL dos candidatos à prefeitura de Natal deu uma recuada ontem à noite. Hermano Morais (PMDB) preferiu repetir seu currículo como se ainda não fosse suficientemente conhecido da população enquanto Carlos Eduardo (PDT) destacou, mais uma vez, obras iniciadas por ele quando foi prefeito de Natal e que ainda não foram concluídas pela prefeita Mícarla de Sousa (PV).

Sem novidades para mostrar ao eleitor, os dois se repetem com depoimentos de populares e amigos sobre conduta pessoal e pública de cada um. Pela segunda vez neste segundo turno o programa de Hermano enfatizou a pretensão do candidato, se eleito, retirar os 11 tanques de armazenagem de combustíveis da Petrobrás, instalados em Santos Reis, Zona Leste da cidade.

De acordo com Hermano, Carlos Eduardo, em seis anos como prefeito de Natal, não fez nada para retirar os tanques, um iminente risco à segurança de uma população de 100 mil pessoas que moram na região, apontou o peemedebista. “A chapa adversária passou 20 anos na prefeitura sem resolver os problemas de Natal”, comentou.

O período engloba a primeira vez que Wilma de Faria, candidata a vice-prefeita de Carlos Eduardo, governou a cidade (1989-1993). E, também, dos dois man-

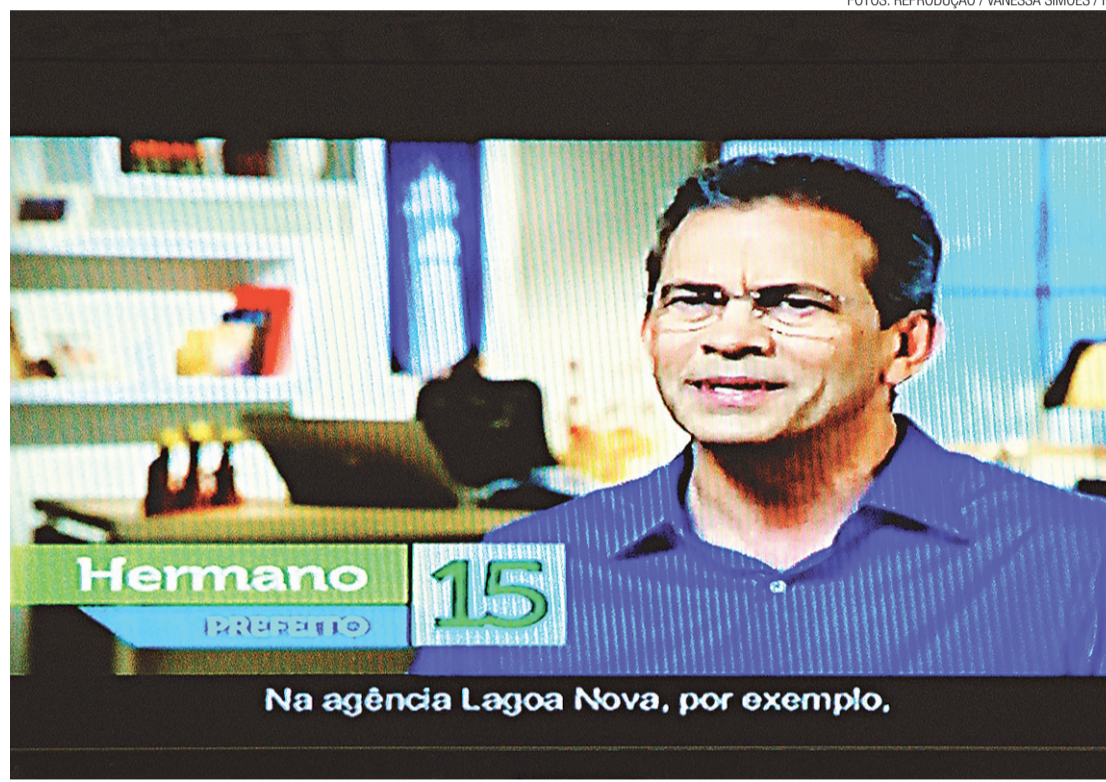
datos de Carlos Eduardo (2002-2008) como prefeito. Hermano prometeu que vai banir os taques e transformar a área em um centro de convivência popular.

Também disse que vai retomar o projeto do Pró-transporte que não andou um milímetro da administração de Mícarla de Sousa. O Pró-transporte, destacou o candidato, é um projeto importante para garantir a mobilidade urbana em Natal e Região Metropolitana por onde circulam diariamente mais de 400 mil veículos. E enfatizou que vai retomar a gerência do sistema de transporte urbano hoje, de acordo com ele, nas mãos de Seturn.

Carlos Eduardo Alves voltou 26 anos no tempo e lembrou dos tempos e dos feitos em que foi deputado estadual ainda pelo PMDB, partido de sua família e que hoje ele repudia. Lembrou que foi o responsável pelo provisionamento do 13º dos servidores públicos quando era da Assembleia e foi responsável pela criação do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia, além de ter criado o sistema estadual penitenciário, o Procon e as Centrais do Cidadão.

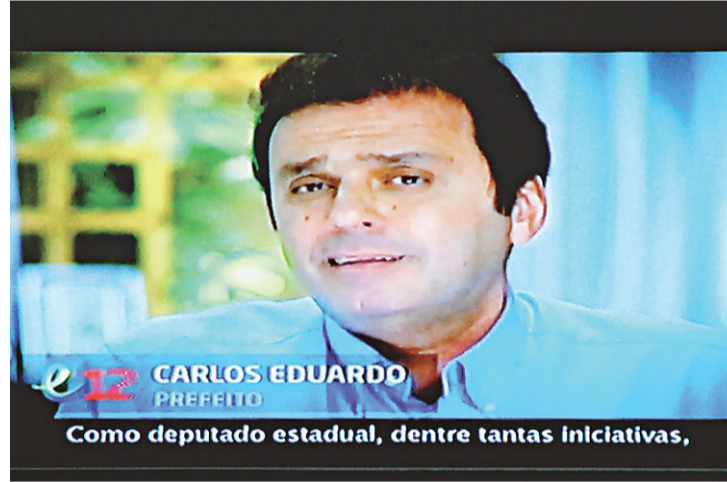
“Ser prefeito de Natal não é fácil mas conseguimos realizar muito em favor de Natal”, declarou Carlos Eduardo. Segundo ele, se for eleito, sua meta será recuperar a capacidade de investimento da cidade.

No programa noturno eleitoral de ontem, o candidato do PDT também tocou no proble-



► Hermano Morais apresentou currículo

ma do saneamento, drenagem e pavimentação do bairro de Capim Macio, na Zona Sul. Foi em sua administração que começou a execução do projeto que conta com seis lagos de captação de água das chuvas. “Nós fizemos 70% dessa obra”, comentou e prometeu retomá-la. Em uma cena externa, Carlos Eduardo disse que Natal virou uma “tábua de pilulitos”, em uma analogia à grande quantidade de buracos nas ruas da cidade, assim como nas antigas tábuas de madeiras usadas para vender a guloseima.



► Carlos Eduardo lembrou das ações como deputado estadual

FICHA DE CARLOS EDUARDO EM XEQUE

O candidato do PMDB à Prefeitura do Natal reagiu ao conteúdo veiculado no programa de seu adversário e afirmou ao NOVO JORNAL que Carlos Eduardo Alves (PDT) está “ludibriando o eleitor” ao tentar fazer crer que é ficha limpa.

“Ele quer mostrar um artifício de que não é ficha-suja. Ele está sub judice nessa campanha. Teve as contas reprovadas pela Câmara Municipal e precisou de liminar para se candidatar”, rebateu Hermano Morais.

Desde que o guia eleitoral foi retomado no rádio e TV, o programa de Carlos Eduardo tem destacado que o ex-prefeito de Natal tem ficha limpa. Para embasar o conteúdo, a certidão de candidatura emitida pelo Tribunal Superior Eleitoral da ex-cidade e se une ao depoimento de ex-consultora geral do Estado, Tatiane Mendes Cunha, que reafirma a reputação ilibada do candidato do PDT.

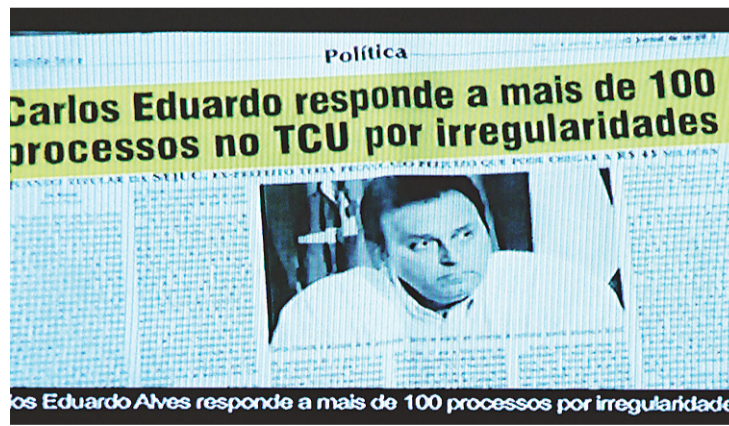
Desde o primeiro turno, é a primeira vez que o programa do ex-prefeito trata sobre o assunto em seu guia. Na primeira etapa, foi a campanha de Hermano Morais que ficou conhecida por explorar o assunto, destacando que o candidato do PMDB não responde sequer a nenhum processo. “Já ele tem mais de 120 só

no Tribunal de Contas da União”, dispara Morais.

O guia eleitoral de Carlos Eduardo também dedica espaço a minimizar a vinculação que foi estabelecida entre os critérios de ficha limpa e a candidatura de Hermano Morais. Para tanto, o programa se vale de depoimentos de pessoas comuns. Elas criticam que desde o início da campanha, Hermano só repisa esse discurso. A estratégia de arremate vem no discurso da apresentadora do programa de Carlos Eduardo, ao comentar que é preciso ainda ter experiência administrativa além da ficha limpa.

“Ele sabe que a eleição agora é tête-à-tête, e que estamos diante de um candidato ficha limpa e um ficha suja”, criticou ainda o postulante do PMDB. Ao evocar para si a condição de gestor com bons precedentes de probidade, o candidato do PDT acabou por expor a sua vice, a ex-governadora Wilma de Faria.

“Que é outra. A candidata a vice dele responde vários processos, inclusive em escândalos de repercussão nacional. Ele deveria explicar também a situação da vice dele. Diante do que sabemos, fica difícil acreditar que a chapa é limpa”, cita ainda Hermano.



► Problemas de Carlos Eduardo com a justiça foram explorados na TV

PSTU PREGA VOTO NULO

O Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU) está pregando o voto nulo no segundo turno da eleição em Natal. A nota defenestra os dois candidatos a prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT) e Hermano Morais (PMDB) classificados como representantes da velha política.

A nota assinada pelo Diretório Municipal do Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado, pela vereadora eleita

Amanda Gurgel e por Dário Barbosa, ex-candidato a vice-prefeito pela Frente Ampla de Esquerda não ataca somente os candidatos. Sobrou também para o Partido dos Trabalhadores: “O PSTU faz um chamado a todos os trabalhadores, a todos os insatisfeitos com mais esta traição do PT” em recado público direto ao PT que anunciou seu apoio a Carlos Eduardo neste segundo turno.

“Votem NULO, como expressão política da indignação perante a ausência de uma alternativa no segundo turno e como forma de preparar os trabalhadores para as mobilizações e as lutas que faremos contra os ataques do próximo governo”, anunciou a nota.

Amanda Gurgel, estrela solitária do PSTU, foi alçada à condição de celebridade graças ao deputado Fernando Mineiro (PT) que postou na internet um vídeo de sua participação em uma audiência pública sobre educação, na Assembleia Legislativa, em maio de 2011. Depois do dia 7 de outubro passado, Amanda entrou para a história eleitoral do Rio Grande do Norte como fenômeno das urnas. Obteve 32.819 votos, a maior votação em Natal e entre as capitais brasileiras.

OPRESSÃO

A decisão de pregar o voto nulo, segundo Dário Barbosa, é coerente com o PSTU que prega um governo dos trabalhadores para os trabalhadores e contra as oligarquias e representantes da velha política. Por isso, explicou, a crítica ao PT que no RN se aliou às oligarquias e no cenário nacional se submete aos partidos tradicionais que oprimem os trabalhadores. “No fundo no fundo, o PT já está submetido às oligarquias”, frisou.

Pregar o voto nulo é uma forma de protesto e uma resposta às pessoas que perguntam nas ruas a posição do PSTU no segundo turno. “Fizemos uma campanha negando a política tradicional, aqui e no interior, e nossa campanha foi independente e inovadora”, argumentou Dário Barbosa ao condenar o financiamento de campanha por empresas. Todas as doações do PSTU foram de pessoas físicas, comentou. “Cada voto dado a qualquer um dos dois (Carlos Eduardo e Hermano Morais) é para ajudar aos empresários.

PROPOSTAS DO DIA

Hermano Morais (PMDB)

- Criar o Ônibus 24 horas
- Criar Natal sem barreiras
- Retomar a gestão do transporte em Natal
- Retomar a Pró-transporte

Carlos Eduardo Alves (PDT)

- Retomar as obras de saneamento, pavimentação e drenagem do bairro de Capim Macio, na Zona Sul
- Construir o Hospital Materno Infantil na Zona Norte
- Ampliar UTIs Neonatal

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,034		0,24%		
TURISMO	2,090	2,664	59.743,87	7,25%	0,41%



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ GOVERNO / MUDANÇA NO SETOR ELÉTRICO É “ATROPELO”, ADMITE DIRETOR-GERAL DA AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA AO TRATAR DAS RENOVAÇÕES DAS CONCESSÕES

CLARÃO DE ALERTA

A ANEEL (AGÊNCIA Nacional de Energia Elétrica) divulgou ontem um balanço preliminar das transmissoras e distribuidoras que manifestaram intenção de renovar seus contratos de concessão, mesmo sob as novas regras que determinam tarifas menores de energia.

Das 123 usinas cujos contratos podiam ser renovados, 109 informaram à agência reguladora até ontem que querem renovar seus contratos. No caso das distribuidoras, todas as 41 empresas que podiam pedir a renovação o fizeram.

Mais cedo, o diretor da Aneel, André Pepitone, havia dito que 17 concessionárias de geração não haviam feito o pedido de renovação ao órgão regulador. Como esperado, três usinas da Cemig (Companhia Energética de Minas Gerais) não estão na lista divulgada ontem.

O grupo já havia afirmado que não pretendia renovar as concessões de São Simão, Jaguará e Miranda, pois acredita que nesses casos tem direito à renovação pelo modelo antigo por 20 anos. A expectativa é que a Cemig encami-

nhe um pedido de renovação pelas regras antigas à Aneel, que indicará ao Ministério de Minas e Energia se concorda ou não com o pedido.

A empresa se diz confiante na manutenção das três usinas sem renovação antecipada. Todas as companhias do setor com contratos vencendo entre 2015 e 2017 tiveram que informar à agência até ontem se têm pretensão de renovar os termos. O prazo foi estabelecido pela Medida Provisória 579.

A Abrate (Associação Brasileira das Grandes Empresas de Transmissão de Energia Elétrica) havia informado ontem que a expectativa era de que todas as empresas de transmissão entregassem os pedidos de renovação.

De acordo com o presidente da associação, José Cláudio Cardoso, esta seria a medida mais “prudente”, uma vez que as regras ainda não foram estabelecidas e que as empresas ainda terão tempo de negociar as futuras imposições com o governo.

No topo da lista das dúvidas que pairam sobre o setor, segundo

ele, ainda está a falta de uma definição sobre como serão avaliados os ativos. “Fatalmente vai haver divergência de números. As regras ainda vão definir como isso será feito, mas sabemos que serão critérios diferentes de avaliação”, completa José Cláudio Cardoso.

O diretor-geral da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), Nelson Hubner, pediu desculpas, ontem, aos agentes do setor elétrico pelo “atropelo” nas mudanças das regras do setor. “O setor deve nos desculpar por esse atropelo. Mas essa era uma medida de urgência”, disse. Ele participou do seminário organizado pela Abdib (Associação Brasileira da Infraestrutura e da Indústria de Base) e da CNI (Confederação Nacional da Indústria) que discutiu, durante todo o dia, as renovações das concessões de geração, transmissão e distribuição que vencem em 2015 em todo o país.

Há uma clara preocupação do governo sobre essa mudança. O setor precisa duplicar a capacidade instalada em 16 anos, e precisará do setor privado para fazê-lo.

Hubner admitiu que vários pontos da mudança não possuem consenso dentro do governo, mas alegou razões de urgência da medida.

No dia 11 de setembro, o governo federal enviou ao Congresso Nacional a medida provisória 579 em que renova as concessões por mais 30 anos e busca reduzir em 20%, em média, a conta de luz dos consumidores brasileiros já a partir de janeiro de 2013. Hubner disse que esse “atropelo” originou-se da necessidade de uma mudança imediata do preço da energia.

COMPETITIVIDADE

O governo avalia que o país estava perdendo competitividade industrial por causa do custo desse insumo. A mudança demonstra como o setor industrial ganhou peso dentro do governo após a ida do empresário Jorge Gerdau para a presidência da Câmara de Gestão do governo. A operação dessas mudanças começou ontem, quando expirou o prazo para a manifestação das empresas que controlam os ativos em concessões que estão terminando.

CONCESSIONÁRIAS VÃO VIRAR PRESTADORAS DE ENERGIA

A MP 579 converte todas as concessionárias em prestadoras de serviço. Assim, a tarifa que receberão bancarão custos de operação e manutenção, além de um incentivo para operar o ativo. O tamanho desse “incentivo” também não está definido. A tarifa não considera mais, para essas concessões, a remuneração de ativos.

O secretário executivo do Ministério de Minas e Energia, Márcio Zimmermann, disse que o governo não vai reconhecer “ineficiências” e nem custos gerados por “obras paradas” ao definir o valor da indenização que será paga ao concessionário por ativos não amortizados a serem revertidos para a União.

Deixou claro que não aceitará o valor de R\$ 8 bilhões alegado

pelo governo de São Paulo para a renovação das concessões das hidrelétricas de Ilha Solteira, Jupia e Três Irmãos, usinas que ficam no rio Tietê e Paranã.

O secretário executivo disse também que EPE (Empresa de Pesquisa Energética), Aneel e PSR, uma consultoria que atende o setor elétrico, estão definindo as tarifas que serão autorizadas para as concessões prorrogadas e o valor da indenização.

A Aneel definirá o valor que será autorizado para as companhias de transmissão. O governo tem até o início de novembro para informar aos concessionários quais as tarifas que serão autorizadas e o valor de indenização que serão pagos para a reversão dos ativos para a União. A meta do governo é assinar

da de concessões, como agora.

A RGR, no entanto, dispõe atualmente de R\$ 17 bilhões, uma parte desses recursos aplicados em projetos da Eletrobrás. A avaliação é a de que esse valor não conseguirá pagar toda a reversão dos ativos das elétricas que terão a concessão renovada.

Dessa forma, a medida provisó-

ria abre a perspectiva de que uma parte dos ativos ainda permaneça com o concessionário, sendo remunerada pela tarifa. Se isso ocorrer, o governo não conseguirá eliminar por completo o custo de remuneração de ativo presente hoje na formação da tarifa de energia. A previsão é que isso seja residual, mas continue existindo.

Toda essa energia das usinas renovadas passa a ser enviadas para o mercado cativo, ou o mercado das distribuidoras que atendem aos consumidores residenciais, comerciais e industriais. O mercado livre não receberá essa energia. Como essa energia terá um custo menor, o governo avalia que o valor final da conta de luz será, em média, 20% menos já a partir de janeiro.

Mas disso ainda dependerá de duas coisas: quantos concessionários de geração vão aceitar assinar o contrato com novas regras e quais as alterações que a MP poderá ainda sofrer no Congresso. Há mais de 400 emendas ao texto encaminhado ao governo.

/ AMBIENTE /

CASA COR COMEÇA HOJE E VAI ATÉ NOVEMBRO

COMEÇA HOJE EM Natal e vai até dia 30 de novembro a primeira Casa Cor, evento de arquitetura, decoração e paisagismo. O espaço de sete mil metros quadrados na antiga fábrica da Samis, na Avenida Salgado Filho, será ocupado por 44 ambientes de mais de 300 empresas participantes e contará com o envolvimento de 76 arquitetos de todo o país. A expectativa dos organizadores é que 30 mil pessoas visitem o evento até 30 de novembro, último dia, e 4,4 mil empregos temporários sejam criados nos 45 dias de Casa Cor.

O tema desta edição será Moda, Estilo e Tecnologia e retratará as últimas tendências do universo dos projetos de arquitetura, decoração e paisagismo. Segundo o arquiteto César Revorêdo, franqueado da Casa Cor no RN, o propósito do evento é revelar os talentos profissionais dessas três áreas, associando ao que o mercado tem de melhor para oferecer em produtos, tecnologias e design.

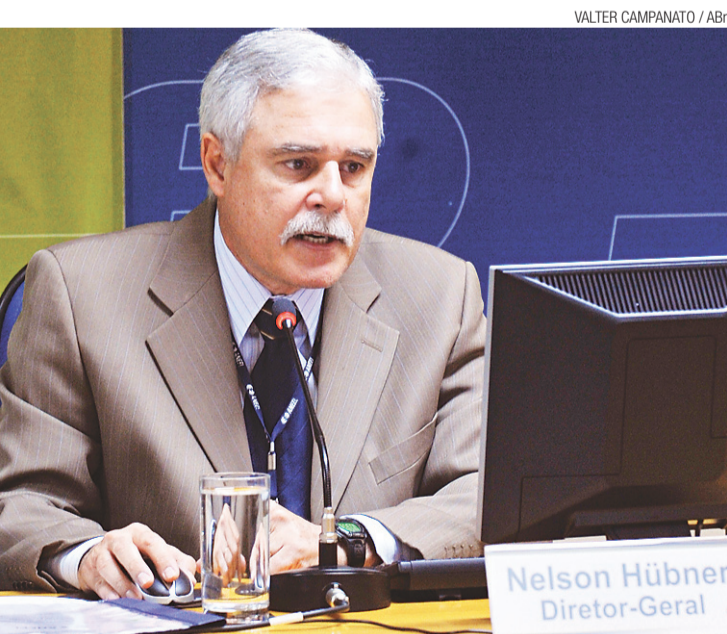
“Tudo que faz o bem viver, que mostra o estilo de vida, está aqui. A Casa Cor é um terreno fértil onde você mostra desde a jóia até o carro, desde um prato no restaurante até o design da cadeira mais premiada do mundo”, detalha. Ainda não há uma expectativa em torno do volume de negócios que deve ser gerado com o evento, mas Revorêdo diz que somente uma empresa colocou em exposição R\$ 500 mil em produtos. Já o valor calculado em mídia espontânea chega aos R\$ 780 mil.

“Não dá para ter ideia do peso e da extensão dos negócios que podem ser gerados aqui”, afirma. Para César, o evento não só estimula a venda de produtos no mercado, como também provoca e especializa a geração de mão de obra. Empresas nacionais como Deca, Suvinil e Todeschini participam como patrocinadores. Mesmo sem poder estimar quanto em negócios será gerado com o evento, Revorêdo diz que só no período de organização, já se superou as expectativas.

“Estamos entre as melhores Casa Cor do Brasil, entre performance pelos desenhos e criatividade, e espaço, com uma das maiores áreas. Esperamos um volume muito grande de negócios”, acrescenta.

A empresária Nereide Figuerêdo, também franqueada da Casa Cor RN, conta que desde que abriu a exposição no Ceará, em 1999, já estava de olho no mercado potiguar. Começou a pesquisar o mercado local e recentemente percebeu que agora o Estado estava pronto para receber um evento deste porte. “Como é um evento que temos que fazer todo ano, achamos que estava na hora da Casa Cor vir para Natal”, explica.

Empresária e decoradora desde os 17 anos, Nereide conta que a Casa Cor nasceu em São Paulo há 26 anos e hoje está presente em 18 estados brasileiros e mais quatro países.



VALTER CAMPANATO / ABR

Nelson Hubner, Diretor-geral da Aneel

O SETOR DEVE NOS DESCULPAR POR ESSE ATROPELO. MAS ESSA ERA UMA MEDIDA DE URGÊNCIA”

Nelson Hubner, Diretor-geral da Aneel

TESOURO VAI BANCAR R\$ 3,3 BI PARA CONTA DE LUZ FICAR MAIS BARATA

Segundo o secretário executivo do Ministério de Minas e Energia, Márcio Zimmermann, o Tesouro Nacional disponibilizará R\$ 3,3 bilhões para compensar perdas de arrecadação da Conta de Desenvolvimento Energético, um dos encargos que sairão da conta de luz.

Para reduzir o valor da conta de luz, além de reduzir a tarifa

das usinas hidrelétricas, o governo irá retirar três encargos: CCC (Conta de Consumo de Combustíveis), que banca a geração com óleo combustível em regiões isoladas da Amazônica; CDE (Conta de Desenvolvimento Energético), encargo que banca o Luz para Todos; e RGR (Reserva Geral de Reversão), conta usada para retoma-



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

ACERTANDO O QUE NÃO VIU

/ SEGURANÇA / CHAMADA PARA INVESTIGAR ASSALTO, POLÍCIA ACABA DESCOBRINDO ESCRITÓRIO VOLTADO PARA CALCULAR RENDIMENTOS DOS JOGOS DE AZAR

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

FOI A PARTIR de uma denúncia de uma empresária que a Polícia Militar chegou a uma casa onde funcionavam jogos de azar. O homem pediu ajuda policial na manhã de ontem após ter o estabelecimento assaltado, mas, de vítima, passou a acusado. No bairro do Alecrim, onde criminosos agiram, funcionavam máquinas caça-níqueis, que foram apreendidas. Jogadores e funcionários foram conduzidos a delegacia para prestar esclarecimentos.

A ação inusitada de combate aos jogos de azar forçou a deflagração de uma operação que estava sendo programada anteriormente. A pedido do Ministério Público Estadual, a PM já monitorava regiões do Centro da cidade buscando identificar pontos onde as apostas em máquinas caça-níqueis eram corriqueiras. Ontem, cerca de duas horas após agir no bairro do Alecrim, a PM chegou ao "Beco da Lama".

"O homem procurou a nossa viatura, que passava pelo Alecrim, para denunciar um assalto que havia sofrido. Quando os policiais chegaram ao local, viram as máquinas caça-níqueis. Ele acabou sem o dinheiro e as máquinas", disse o major Cícero Francisco Cardoso, comandante do Batalhão de Choque. Foi o BPChoque que comandou a operação de combate aos jogos de azar e, após a ação no Alecrim, deslocou-se para o Beco da Lama. De acordo com a

PM, o Ministério Público foi procurado por familiares de apostadores que estavam perdendo boa parte do patrimônio em jogos de azar.

Em três diferentes pontos do Beco e proximidades, a polícia encontrou e fechou locais de jogo. As ruas ficaram tomadas por policiais militares, que chegaram a interditar a movimentação popular em alguns pontos. No total, 48 máquinas foram flagradas em funcionamento. O Instituto Técnico-científico de Polícia (Itep) esteve nos pontos de jogos para realização de perícia. Além das máquinas, a polícia chegou a um escritório que pode representar um baque bem maior para os empresários que comandam os jogos de azar em Natal.

No 3º andar do edifício 21 de março, localizado na rua Vigilante Bartolomeu, no Centro, funcionava um escritório de contabilidade dos jogos de azar. A PM chegou ao local e flagrou registros de movimentações financeiras distribuídos por pontos de jogo. Os registros poderão esclarecer a lucratividade da prática considerada ilegal, assim como quais são as pessoas que coordenam a atividade.

No escritório estava um homem identificado apenas como "Dedinho", que foi levado à delegacia para prestar depoimento sobre a atividade que desenvolvia no escritório. Máquinas, funcionários e apostadores foram conduzidos à Delegacia de Costumes, setor da Polícia Civil responsável pelas investigações e combate aos jogos de azar no Rio Grande do Norte.



► Ao atender ocorrência de suposto assalto, a Polícia acabou descobrindo casa de jogo ilegal. No detalhe, uma pequena amostra de quanto a contravenção rende



► No escritório de contabilidade, apenas "Dedinho" foi preso

BICHO SEGUE INVISÍVEL AOS OLHOS DA JUSTIÇA

O combate pontual aos pontos de jogos de azar, onde funcionam máquinas caça-níqueis e apostas no "Jogo do Bicho", é marca da polícia potiguar. Semanalmente, "batidas" ocorrem e fecham um ou dois pontos de funcionamento dos jogos. Pouco tempo depois, o local retoma o funcionamento normal e desafia o poder da segurança pública.

Ontem, os aparatos da Polícia Militar saltavam aos olhos dos populares, surpresos com policiais em fardamento camuflado e ostentando fuzis. A PM bloqueou ruas com carros e motocicletas para garantir o isolamento dos pontos de jogos, assim como a retirada de máquinas e pessoas investigadas para a delegacia.

Mesmo com policiamento reforçado, duas bancas de apostas

do "Jogo do Bicho" não chamaram atenção da polícia. Há menos de 100 metros do foco da movimentação, as apostas ocorriam normalmente nas bancas na mesma rua que, mais na frente, estava interdita por uma viatura do Batalhão de Choque. Os pontos já forneciam os resultados dos jogos cujos resultados já tinham sido sorteados pela manhã e registrava novas apostas para os sorteios vespertinos.

O NOVO JORNAL flagrou as bancas, aparentemente ligadas à "Paratodos", uma das empresas que administra as apostas na capital. Há 15 dias, uma série de reportagens do NOVO JORNAL denunciou as facilidades com que as apostas ocorriam na cidade, assim como notícias investigações de facilitação policial para a prática criminosa.

A voz do povo na defesa dos seus direitos.

BALANÇO GERAL

Telejornal que retrata a realidade das ruas e o dia-a-dia da população, defendendo os interesses da sociedade.

SEGUNDA A SEXTA, AO MEIO-DIA

Apresentação Salatiel de Souza e Elizabeth Biglione

QUALIDADE DIGITAL

FICA PARA O PRÓXIMO

/ INFRAESTRUTURA / ENGENHEIRO COMEÇA A AVALIAR VIADUTO DO BALDO HOJE. PELOS CÁLCULOS, SOLUÇÃO PARA PROBLEMAS DA ESTRUTURA TAMBÉM SERÁ TRABALHO PARA O PRÓXIMO PREFEITO

ARGEMIRO LIMA / NJ



PAULO NASCIMENTO
ESPECIAL PARA O NOVO JORNAL

A INTERDIÇÃO DO Viaduto do Baldo chega ao seu 13º dia e somente hoje deverá ser dado o primeiro passo para constatar o que realmente deverá ser feito na construção e quais as alterações ocorreram desde a última vistoria, em 2009. O profissional contatado pela Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi) para o trabalho é o mesmo que realizou o relatório há três anos: o engenheiro civil José Pereira da Silva. Ele afirmou que, apesar de ainda não ter assinado o contrato - de valor não revelado - com a Prefeitura do Natal, irá realizar uma rápida caminhada pelo viaduto hoje pela manhã, para uma avaliação preliminar da situação da obra. "Vai ser só uma olhada geral. O início da inspeção, no entanto, ainda não foi marcado", explicou. Pelo andar do trabalho, levando em consideração os 60 dias de interdição e o prazo necessário ao estado, a solução para o Viaduto do Baldo é mais uma que ficará para o prefeito eleito dia 28 próximo.

Convocado pela Semopi, o engenheiro ainda não foi oficialmente contratado pela administração municipal. Apesar de ser um dos diretores da Engenharia e Cálculos Ltda (Engecal), apenas Pereira foi chamado para realização do trabalho. E como a titular da Semopi, Teresa Cristina Vieira, autorizou informalmente o início dos trabalhos, o engenheiro decidiu reservar 30 minutos de sua manhã para visitar o viaduto do Baldo. "Não cheguei nem a assinar o contrato. Ainda estou recolhendo os documentos para apresentar tudo à secretaria. A expectativa é de que até quinta-feira esteja tudo regularizado e o contrato seja assinado", relatou José Pereira da Silva. O prazo aferido pelo engenheiro confirma a expectativa de que até esta semana a contratação seria regularizada.

Questionado sobre a interdição do Viaduto do Baldo decretada pela Justiça Estadual à pedido do Ministério Público do RN (MP-RN), José Pereira lembrou que no primeiro trabalho, contratado pela então Secretaria Municipal de Obras e Viações (Semov), hoje Semopi, ficou clara a urgência da realização de manutenção na obra devido os problemas estruturais, que viria a ser realizada com um controle de tráfego no viaduto, mas não apontava a necessidade da interdição completa da via. Atualmente cerca de 3.500 veículos passam pelo viaduto do Baldo, bem abaixo por exemplo, do tráfego registrado na ponte de Iga-

pó, por onde passam diariamente cerca de 50 mil veículos. "O relatório não fala em nenhum momento da necessidade de interditar o viaduto. Defendeu-se um trabalho imediato de manutenção, com o controle de tráfego. Mas de maneira alguma quero comentar o pedido do Ministério Público, feito apenas agora", relatou ele.

A interdição completa do viaduto do Baldo é defendida tanto pelos promotores públicos de defesa do meio ambiente, na petição apresentada à Justiça, como pela própria Semopi. De acordo com a secretária Teresa Cristina, estudos técnicos recentes feitos pela própria secretaria apontaram que seria necessária a interdição por precaução; para segurança dos que trafegam pelo local; e para os peritos que irão fazer a inspeção da construção até meados de dezembro deste ano.

O documento produzido pelo engenheiro potiguar foi utilizado no pedido de interdição do viaduto apresentado pelo MP potiguar no fim de agosto e relata diversos problemas na estrutura da construção. Dentre eles a necessidade da troca das placas que servem de articulação de apoio para estrutura, que segundo o relatório entregue ao poder público há aproximadamente três anos deveriam ter sido substituídas já naquela época, e as "patologias estruturais" dos primeiros vãos do lado da avenida Prudente de Moraes, que apresentavam-se através de fissuras na parte inferior da construção e desníveis entre as estruturas que alcançavam 10 centímetros. "Como não foi feita nenhuma manutenção durante esse período, é lógico pensar que o problema evoluiu. Mas, também não recebi nenhuma notícia de que tenha acontecido um acidente até agora. O esclarecimento completo, se será necessário aumentar o tempo de interdição ou suspender, só acontecerá com o andamento dos estudos", pontuou José Pereira.

Apesar da autorização informal concedida por Teresa Cristina Vieira ao grupo de técnicos e engenheiros que deverão fazer a vistoria, não há sinal de que eles tenham passado pelo local nos últimos dias. As defensas — proteções de concreto — pintadas de amarelo colocadas em todos os acessos ao viaduto são a única marca de trabalho do poder público por ali. "Só vi alguém aqui quando fecharam o viaduto. Está completamente abandonado, do jeito que era antes", relatou o comerciante Carlos Silva, morador da região. O único sinal de alma viva que ainda falta pelo viaduto são os dois barracos armados nas proximidades.



► Pelo Viaduto do Baldo, interdito desde o dia 4 recente, passavam 3,5 mil veículos por dia. Até dezembro, tráfego zero. Visão aérea dá noção da importância da via.



ARGEMIRO LIMA / NJ



► José Pereira da Silva vai caminhar hoje no Viaduto para fazer uma primeira avaliação da estrutura

ENGENHEIRO COORDENOU OBRAS DA PONTE

O RELATÓRIO NÃO FALA EM NENHUM MOMENTO DA NECESSIDADE DE INTERDITAR O VIADUTO. DEFENDEU-SE UM TRABALHO IMEDIATO DE MANUTENÇÃO, COM O CONTROLE DE TRÁFEGO"

José Pereira da Silva
Engenheiro

Engenheiro civil formado pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) em 1963 com foco em estruturas, José Pereira da Silva participou de boa parte das grandes obras realizadas nos últimos 35 anos em Natal, com exceção do próprio Viaduto do Baldo, que irá inspecionar pela segunda vez em três anos. O engenheiro, em conjunto com os seus filhos e também engenheiros Flávio César da Costa Pereira e Fábio Sérgio da Costa Pereira, foi o responsável pelo cálculos projetais de obras que são registradas por publicações nacionais como recordes em suas modalidades. Dentre elas estão o Pórtico de Natal (estrutura com maior balanço em concreto protendido do Brasil - 60m), na Zona Norte de Natal. Além destes projetos, Pereira também integrou a equipe de engenheiros responsáveis pelos cálculos e construção

da Catedral Metropolitana de Natal (maior vão em concreto protendido do Brasil - 60 m), do ginásio do Sesi-Senai e os cálculos da fundação do estádio João Cláudio de Vasconcelos Machado, o Machadão, demolido no ano passado.

Participou também da elaboração do projeto estrutural e na assistência técnica do ginásio Humberto Nesi (Machadinho) e da ponte Presidente Costa e Silva (ponte de Igapó). Foi o coordenador geral do projeto da ponte Newton Navarrete, concluído em 2007. O engenheiro também foi professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), implantou e foi o primeiro diretor do curso de engenharia civil da Universidade Potiguar (UnP), assim como integrou os quadros do Departamento de Estradas de Rodagem do RN (DER-RN), na função de chefe da Divisão de Estudos e Projetos do órgão. Hoje divide a direção da Engecal (Engenharia e Cálculos Ltda) com os dois filhos engenheiros civis.

RELATÓRIO DE 2009 SERÁ PONTO DE PARTIDA

De acordo com o engenheiro, o ponto de partida para o trabalho de inspeção será o relatório feito no segundo semestre de 2009. "O que foi feito naquela época vai servir de base. A ideia é registrar a evolução do que foi visto há três anos, com o aprofundamento que for necessário", afirmou ele. A expectativa de José Pereira é de que em até 60 dias, o que já seria após o prazo inicial da interdição iniciada no dia 2 de outubro, o relatório da inspeção seja entregue à Semopi. Assim como a inspeção passada, o trabalho deverá envolver testes e análises das aberturas na estrutura e acúmulo de água, que causa corrosão na armadura e influência na segurança da estrutura. O relatório deverá conter ainda farto material fotográfico sobre os problemas que poderão ser encontrados nos dois meses seguintes de trabalho.

SAÚDE

A BEIRA DA MORTE

/ GESTÃO / CONTRATO QUE MANTÉM AMES E UPA FUNCIONANDO ACABA SEXTA-FEIRA E TENDÊNCIA É QUE UNIDADES SEJAM FECHADAS. POPULAÇÃO LAMENTA. PREFEITURA TENTA PRORROGAR INTERVENÇÃO ATÉ 2013

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O CONTRATO ENTRE a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e a Associação Marca será encerrado em quatro dias. O próximo domingo também marca o término da intervenção judicial na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Pajuçara e em três Ambulatórios Médicos Especializados (AME). Para evitar descontinuidade nos serviços, a Prefeitura do Natal pediu ontem ao Tribunal de Justiça (TJRN) a manutenção da intervenção, iniciada em 27 de julho, após a deflagração da Operação Assepsia. A intenção do governo municipal é empurrar o problema da terceirização da saúde para a próxima gestão do executivo.

A Organizações Social Marca, inclusive, já emitiu aviso prévio aos 381 funcionários para próxima sexta-feira. O possível encerramento do serviço pode prejudicar por mês cerca de 12 mil pessoas por mês. Mensalmente, 9 mil pessoas são atendidas na UPA; e três mil (ao todo) nas AMEs de Nova Natal, Planalto e Brasília Teimosa.

Para a população, que utiliza diariamente os serviços em saúde, restou apenas o temor pela descontinuidade nos atendimentos. “Eu não sei o que vou fazer. Só tenho este local para verificar meu problema de hipertensão e para que um pediatra cuide do meu filho”, disse a dona de casa Marcelene Targino de Souza, 35, que saiu ontem do conjunto Jardim Progresso, bairro Potengi, em busca de atendimento.

Ela foi ontem à AME de Nova Natal pegar os exames de sangue do filho, e não se conformava com o possível fechamento da unidade. “É um crime o que será feito. Aqui não temos pediatras e nem outras especialidades médicas. Aonde é que vamos cuidar dos nossos filhos?”, clamou. Marcelene Targino conta ainda que onde mora, a pouco mais de 40 minutos de ônibus da AME, não possui qualquer posto médico público municipal.

Ontem à tarde, com os exames demissionais já realizados, o clima era de despedida na unidade de saúde. Médicos, enfermeiros e demais profissionais que atuam na AME não têm a mínima ideia do futuro profissional de cada um.

Segundo o médico Danton de Oliveira Novaes, diretor técnico da UPA de Pajuçara e da AME de Nova Natal, o sentimento é de consternação. “Estamos caminhando mesmo para o encerramento das atividades. Como é que se justifica o fechamento de uma unidade deste porte sem ter um serviço de retaguarda? Eu temo pela desassis-

tência da população”, afirmou.

Por dia, contou Novaes, aquela AME atende pouco mais de mil pessoas. E desde que foi inaugurada, em 10 de novembro de 2010, já possui o registro de mais de 77.300 mil pessoas. “Somos uma unidade que presta um serviço essencial para esta área da cidade. Se fizer uma análise, já recebemos quase 10% da população do município. Isso é uma comprovação da nossa importância”, argumentou. Natal possui hoje, segundo o IBGE, 810.780 mil habitantes.

Em Nova Natal, a população tem acesso à 12 especialidades médicas (oftalmologia, angiologia, cardiologia, clínica geral, endocrinologia, fisioterapia, geriatria, ginecologia, reumatologia, nutricionista, pediatria, fonoaudiologia), e também oferece atendimento odontológico, de fisioterapia e de terapia ocupacional. “Nós ainda realizamos palestras sobre hipertensão e prevenção em saúde em conselhos comunitários da região”, disse Novaes.

O médico relatou ainda que para uma consulta ambulatorial, que em consultórios privados chega a demorar até 40 dias para acontecer, nas AMEs o prazo não ultrapassa os 10 dias para o atendimento clínico. “É isso sem mensalidade ou carência”, ressaltou.

LAMENTOS

Ao NOVO JORNAL, os usuários se mostraram satisfeitos com os serviços prestados naquela unidade de saúde. “É uma maravilha ter todos estes médicos aqui. Vai ser horrível com o fechamento da AME”, afirmou Maria Lúcia Ferreira, 27, que foi realizar um exame pré-natal. Para a costureira Francilene Pereira, 28, que levou a filha ao odontólogo, o fim dos serviços das AMEs e da UPA decretam a falência da gestão municipal em saúde. “Fechar significa enterrar de vez a saúde do município. É um crime”, apontou.

Não muito longe da dali, na UPA de Pajuçara, os usuários também se mostraram inconformados com o fim dos atendimentos terceirizados. “Se fechar, vai matar Natal de vez”, disse a vendedora Rafaela Sales, 20. Por mês, o local realiza mais de 9 mil atendimentos de urgência e emergência.

Já a assistente social Marina Paiva, 32, mostrou preocupação com o futuro. “Eu fui nas Rocas, Cidade Satélite e na Cidade da Esperança em busca de atendimento, mas só encontrei aqui (Pajuçara). Só que saber o que vai acontecer quando isso acabar”, disse. As duas estavam acompanhando parentes que apresentavam os sintomas da dengue.



▶ Na AME de Nova Natal até a placa identificando o local já se perdeu

PREFEITURA NÃO INFORMOU O QUE SERÁ FEITO

À frente da gestão das quatro unidades de saúde terceirizadas desde o dia 27 de julho, após a deflagração da Operação Assepsia, o interventor judiciário Marcondes Diógenes Paiva confirmou que, caso a Prefeitura do Natal não intervenha, o encerramento das atividades será neste próximo fim de semana. “Eu trabalho com a decisão da justiça, a data para encerrar o contrato é o dia 21, e vamos cumprir isso”, disse.

Segundo ele, os representantes do município ainda não o informaram o que será feito dos contratos terceirizados. “Já fizemos reuniões e nada foi resolvido”, ressaltou. Diógenes disse ain-

da que já relatou a situação ao Tribunal de Justiça e ao Ministério Público Estadual. “Não se pode permitir que o fechamento ocorra. O serviço prestado pelas unidades é essencial para o município”, apontou.

O interventor confirmou que, nos últimos três meses, os gastos mensais de manutenção da UPA das AMEs foi reduzido em 40%. Até junho, o repasse municipal para a Associação Marca era de R\$ 3,6 milhões. Hoje, a UPA e as AMEs custam R\$ 1,9 milhão. A redução se deve à rescisão de contratos e a suspensão de alguns serviços. “Cortamos assessoria de imprensa, consultoria

e contratos de publicidade. Isso nos deu um respiro de R\$ 1,7 milhão por mês”, apontou.

Ele falou ainda sobre o bloqueio de R\$ 6.363.108,26 das contas do município de Natal, ajuizado pela Justiça de Trabalho na última segunda-feira. O montante vai garantir o pagamento dos direitos trabalhistas, rescisão contratual, recolhimento do FGTS e contribuição previdenciária de 281 funcionários contratados pela Associação Marca. “Havia essa ocupação no pagamento aos funcionários. Eu não podia fazer esse pedido à justiça. Essa não é minha atribuição, a de cobrar direitos trabalhistas, mas solicitei ao ministério público do trabalho que fizesse isso”, explicou. A determinação judicial atendeu uma ação civil pública do Ministério Público do Trabalho (MPT).

PRORROGAÇÃO DA INTERVENÇÃO

A Procuradoria Geral do Município (PGM) pediu ontem ao Tribunal de Justiça a prorrogação da intervenção judicial na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) nos Ambulatórios Médicos Especializados (AMEs). A intenção é fazer com que a atual forma de prestação do serviço ocorra até o início do próximo ano.

O município pede a suspensão liminar da sentença protocolada pelo juiz da 5ª Vara da Fazenda Pública de Natal, Airton Pinheiro, que determinou o fim do contrato de serviço terceirizado para o dia 21.

Segundo Francisco Wilkie Rebouças, atual procurador geral de Natal, o Município solicitou a prorrogação da intervenção judicial por não ter condições de assumir, por conta própria, a gestão das unidades de saúde. “Não temos condições de assumir a gestão e se o serviço for interrompido, o prejuízo à população será imensurável. Apenas a UPA presta mais de nove mil atendimentos emergenciais mensais, sem contar com os serviços prestados pelos AMEs”, explicou ele.

Ainda de acordo com Wilkie, a prorrogação deverá seguir até a próxima gestão municipal, que terá de decidir se o serviço será assumido pelo Município ou se uma nova organização social será contratada.

“ É UMA MARAVILHA TER TODOS ESTES MÉDICOS AQUI. VAI SER HORRÍVEL COM O FECHAMENTO DA AME”

Maria Lúcia Ferreira
Paciente



HUMBERTO SALES / NJ

COSTEIRA INTERDITADA

Um acidente interrompeu o tráfego na Via Costeira durante o início da manhã de ontem. Quem se deslocava no sentido Centro—Ponta Negra precisou desviar porque um poste interrompia a passagem. A estrutura veio abaixo após ter sido atingida por um veículo.

A colisão aconteceu às 6h, em frente ao Hotel Pestana Natal, próximo ao antigo “Vale das Cascatas”. O veículo Fox, cinza e de placas NNX-9317, bateu violentamente contra o poste e foi parar no meio da vegetação às margens da Via. Além de não haver qualquer marca de pneu no chão - o que provaria que o condutor tentou

frear -, a frente do carro ficou completamente destruída. O motorista, Gilberlan Manoel de Oliveira, 42, gerente de um restaurante, se feriu, mas foi socorrido por uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU); e levado para o Walfredo Gurgel. O cunhado da vítima, Wanderley Bastos, 32, podólogo, estava no local do acidente. “Ele tá bem, graças a Deus. Tá consciente”, informou. Segundo ele, Gilberlan usa a Via Costeira para ir ao trabalho todos os dias e sai muito cedo de casa. Essa, para Wanderley pode ter sido a causa da colisão. A hipótese é que, cansado, o gerente possa ter dormido ao volante e provocado a colisão.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ PROJETO / PRODUTORES LOCAIS SE ORGANIZAM PARA REALIZAR VIRADA CULTURAL NA CAPITAL POTIGUAR. BASE DA PROGRAMAÇÃO É TODA COMPOSTA POR ARTISTAS LOCAIS

PARA VIRAR NATAL



► O embrião da Virada Cultural de Natal é o Circuito Cultural Ribeira, que movimentou o bairro uma vez por mês, no final de semana

“A NOSSA VIRADA TEM UM VIÉS MUITO MAIS SIMBÓLICO. NÃO É SOMENTE UMA FESTA, NÃO ESTAMOS PREOCUPADOS APENAS COM O ARTISTA QUE VEM OU QUE VAI DEIXAR DE VIR. QUEREMOS UMA VIRADA DE PENSAMENTO. PRECISAMOS DE UMA VIRADA DE COMPORTAMENTO”

Anderson Foca
Produtor Cultural

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

VINTE E QUATRO horas ininterruptas de programação cultural, tudo de graça. Um sonho pensado há alguns anos por Anderson Foca e demais articuladores culturais da Ribeira que agora vira realidade já que entre os dias 15 e 16 de dezembro, junto com a última edição do Circuito Cultural Ribeira em 2012, Natal vai viver a sua primeira Virada Cultural.

E antes que comecem as comparações, a cidade não vai ter uma Virada Cultural similar à realizada em São Paulo desde 2004 e que virou referência para as demais esplanadas pelo país. A primeira diferença começa na valorização da arte local e a segunda se dá com a desvinculação do evento do poder público, como explica o produtor cultural Anderson Foca. A virada cultural de São Paulo é organizada pela

secretaria municipal de cultura.

“A gente está tentando fazer a virada há uns 3 ou 4 anos, mas não queríamos que isso partisse do governo, que ele financiasse, colocasse os shows e ficasse por isso mesmo. Queríamos algo mais orgânico, com a iniciativa partindo dos próprios agentes”, diz.

Agora, a meta é conseguir os patrocínios necessários, muito embora o projeto da Virada já esteja inscrito na Lei Câmara Cascudo de Incentivo à Cultura. “Mas ainda não foi aprovado”, comenta. Foca avalia que seria necessário cerca de R\$ 500 mil para a realização de uma Virada Cultural nos moldes ideais em uma cidade como Natal. No entanto, atualmente eles contam com pouco mais de 10% deste valor. “É claro que se tiver a possibilidade de trazer um artista grande nós vamos tentar. Mas o foco não é esse, e sim, colocar os nossos artistas para fazerem essa virada acontecer. Temos gente o suficiente para isso”, afirma.

Caso mais parcerias sejam fechadas, a ideia é investir na ampliação do foco artístico, ou seja, além da Ribeira, a Cidade Alta poderia entrar na programação também. “Existe uma possibilidade, mas o que temos hoje é para a Ribeira. Tomara que mais gente se empolgue e que a gente possa levar isso para outros lugares, mas por enquanto não é o caso”, diz Foca.

Os próximos investimentos servirão também para garantir o palco principal nos moldes do que é montado no Agosto da Alegria em frente ao largo do Teatro Alberto Maranhão. “Seria a porta de

entrada da Virada e a ideia é que ele funcione 24 horas”, comenta.

A Virada Natal surge em um momento decisivo no cenário político da cidade, o fim da gestão da prefeita Mícarla de Sousa. Por isso mesmo, Foca chama atenção para uma particularidade do evento; a de resgatar a relação entre cultura e poder público.

“A nossa virada tem um viés muito mais simbólico. Não é somente uma festa, não estamos preocupados apenas com o artista que vem ou que vai deixar de vir. Queremos uma virada de pensamento. A cidade está prestes a passar por uma mudança no poder e isso vai refletir diretamente na cultura durante os próximos anos. Precisamos de uma virada de comportamento”, argumenta.

Embora ainda seja um pouco cedo para preencher a programação, Foca adianta que no domingo pela manhã as atividades devem ser mais lúdicas, estimulando o lazer e o bem estar, por exemplo. “Estamos pensando em uma bicicletada, aulas de Yoga, tai chi chuan e coisas do tipo”, sugere o produtor comentando ainda que o principal empecilho para a realização da Virada Cultural nos anos anteriores foi mesmo a questão do financiamento.

“Não estamos tentando fazer uma virada de São Paulo. Não é por aí, temos que fazer a nossa, do nosso jeito até porque não foi São Paulo que inventou a virada, existe na Europa há bastante tempo. Acho que será um momento para colocarmos a nossa criatividade e inspiração para funcionar”, conclui Anderson Foca.

Circuito Cultural Ribeira.

“A Virada começa nesse primeiro ano como uma extensão do circuito. Está começando a sair do papel e a gente acredita que tanto o empresariado quanto as entidades públicas possam se interessar mais a partir de agora”, avalia. “Acho que é uma ação para redesenhar a Ribeira. A gente acredita no projeto como uma forma de fomentar ações de qualidade já que tanto o Dosol quanto a Casa da Ribeira possuem uma curadoria para suas atividades e preza por produtos de qualidade. Estamos muito felizes agora em captar os recursos”, conclui.

Edson Silva, diretor executivo da Casa da Ribeira, e consequentemente um dos articuladores da Virada Cultural de Natal, diz que o evento não terá estrutura para que todos os pontos funcionem durante as 24 horas, apenas os três principais: Casa da Ribeira, Centro Cultural Dosol e o palco que será montado no largo do Teatro Alberto Maranhão.

“Seria um gasto elevadíssimo porque são cerca de 15 espaços diferentes e nós não temos orçamento para isso, só em 2013 com a nova gestão municipal”, explica definindo a Virada Natal 2012 como uma extensão do



HUMBERTO SALES / NU

CASA DA RIBEIRA, DOSOL E PALCO PRINCIPAL 24H

eu quero tanta arte que não caiba num dia

► Leia artigo sobre o assunto em: <http://dosol.com.br/artigo-uma-virada-cultural-no-sentido-mais-amplio-da-palavra/>

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0112/2012 - TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Aquisição de conjuntos moto-bombas, quadro de comando, gerador e sensor para realização de testes operacionais nos Sistemas de Esgotamento Sanitário em execução nas cidades ligadas à Regional de Caicó/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0149 E/2012 DT.

Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que em razão de mudanças ocorrida na Licitação Supra, está **reaprazando para o dia 05 de Novembro de 2012, às 15:00 horas** a licitação para o objeto acima especificado. O Edital continua à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 17 de Outubro de 2012 até às 15:00 horas do dia 01 de Novembro de 2012. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 16 de Outubro de 2012.
Crizostimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
GABINETE DO REITOR

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Em função das publicações do Decreto nº 7.824, da Presidência da República, e da Portaria Normativa nº 18, do Ministério da Educação, de 11 de outubro de 2012, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte suspende a aplicação das provas dos Processos Seletivos para a Escola Agrícola de Jundiá e para a Escola de Enfermagem de Natal, programada para o dia 21 de outubro de 2012, nos municípios de Natal, Caicó e Touros. A suspensão torna-se necessária para que UFRN possa se adequar à Lei 12.711, de 29 de agosto de 2012 (Lei de Cotas). As adequações aos editais serão divulgadas no site da Comperve (www.comperve.ufrn.br), no dia 25 de outubro de 2012.

Natal, 16 de outubro de 2012.
ÂNGELA MARIA PAIVA CRUZ
Reitora

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO IPHAN NO RIO GRANDE DO NORTE

Ministério da Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

AVISO DE LICITAÇÃO
Tomada de Preços nº 01/2012

A Superintendência Estadual do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN no Rio Grande do Norte – IPHAN-RN torna pública a **Tomada de Preço nº 01/2012**, cujo objeto é a contratação de empresa para execução de obras de socialização do sítio arqueológico Abernal, localizado no **Município de Serra Negra do Norte / RN**, e compreende a realização de obras de implantação de estrutura de visitação turística (delimitação de trilhas, plataformas, ponto de apoio e instalações de placas de sinalização), mediante as condições estabelecidas no Projeto Básico (anexo I) e demais informações que integram o edital. O certame será realizado no dia **05/11/2012**. O edital, na íntegra, será fornecido aos interessados no prédio sede da Superintendência Estadual do IPHAN no Rio Grande do Norte - IPHAN-RN, na Av. Duque de Caxias, 158 - Ribeira - Natal, RN, das 10:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:00 horas, nos dias úteis, bem como retirado no site: www.comprasnet.gov.br.

ONÉSIMO JERÔNIMO SANTOS
Superintendente Estadual
IPHAN - RN

CHEGOU A COLEÇÃO

mitton nascimento

MITTON NASCIMENTO

PREÇO DE LANÇAMENTO
R\$ 9,90
VOL. 1
DESMAS VOLUMES R\$ 16,90

Já nas Bancas.

Social

“ Mais vale uma barriga afetuosa que um tanquinho indiferente”

Anônima, em banheiro feminino

E-mail
sade paula@novo jornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Marcos Sade paula



FOTOS: D'LUCA / NJ

► Alê Gomes, Stephanie Melo e Flávio Freitas animando as dependências da Casa Cor Rio Grande do Norte

Congresso

Amanhã tem início em Natal a 4ª edição do Congresso sobre Gestão de Pessoas da Associação Brasileira de Recursos Humanos, seccional RN, entidade não governamental e sem fins lucrativos. O evento será realizado até a sexta, no Centro de Convenções. Este ano o tema abordado será "Liderança em Ação: enfrentando desafios". Mais informações no 3201-3451 e contato@abrhm.org.br.



► Dr. Carlos Alberto apresentando em Sampa sua tese concluída na Universidade de Duke, nos EUA

Pesquisa potiguar

O médico potiguar Carlos Alberto Araújo é um dos especialistas convidados para o Thoracic Summit 2012, que acontece essa semana em São Paulo. O evento reúne grandes nomes da Cirurgia Torácica da América Latina, para debater os avanços sobre temas cirúrgicos de maior relevância na atualidade. Dr. Carlos Alberto apresentará os resultados de sua tese de pós-doutorado, recentemente concluída na Universidade de Duke - EUA, e que analisou os benefícios da utilização da videocirurgia no tratamento de pacientes com câncer pulmonar. Feita sem grandes incisões, diminui riscos de infecções, sofrimento na recuperação e permanência do paciente no hospital, como também contribui para melhores respostas a tratamentos quimioterápicos no pós-operatório.

Um dia de luxo

Edmilson Alves realiza amanhã no seu salão Camarim das Estrelas, no Portugal Center, um dia especial com o Power Day L'Oréal, o poder do tratamento com precisão molecular. Durante o dia, a técnica da L'Oréal Fabiana Costa junto com os profissionais do salão mostrará o serviço Powerflash. A cliente que fizer o tratamento vai ganhar o shampoo Série Expert para tratar os cabelos em casa e ficar ainda mais bela.

VOCÊ SABIA

Que a escritora e jornalista portuguesa, Inês Pedrosa, atual diretora da Casa Fernando Pessoa em Portugal fará uma palestra sobre a obra de Fernando Pessoa hoje às 19h, no Auditório 2 da UnP da Floriano Peixoto, em Petrópolis? Que a palestra é uma parceria entre o curso de Letras daquela instituição e o Consulado de Portugal de Natal, dentro das atividades do Ano de Portugal no Brasil? Que a entrada é gratuita, mas é necessária inscrição prévia no endereço eletrônico: www.literaturanorteriograndense.blogspot.com.br/?

Chico

Desde sábado que está disponível na Rio Center o DVD Chico Buarque Na Carreira - Ao Vivo. Ao preço de R\$ 46,90, com certeza não vai sobrar nenhum para contar a história.

Aprender a cuidar

A Cruz Vermelha Brasileira, filial do Rio Grande do Norte, está oferecendo um curso para os interessados em trabalhar como "cuidador de idosos". O curso terá 30 horas/aulas e acontecerá de 29 deste mês a nove de novembro. Serão duas turmas: das 13 às 16h e das 16h15 às 19h15. O investimento é de R\$ 130,00 por participante, que pode ser dividido em duas parcelas. A Cruz Vermelha em Natal fica na Prudente de Moraes, 74, Petrópolis, próximo à praça Pedro Velho, fone 3201-6400.

Imperdível

A Casa Cor, o maior evento de arquitetura, decoração e paisagismo das Américas e o segundo maior do mundo, chega ao Rio Grande do Norte. Com o tema "Moda. Estilo. Tecnologia.", o evento retrata o universo fashion que se faz cada vez mais presente nos projetos de arquitetura, decoração e paisagismo. Essa 1ª edição acontece de hoje a 30 de novembro, sempre de terça a domingo, das 16h às 22h. Localizado em uma área privilegiada no cruzamento da Salgado Filho e Amintas Barros, em Lagoa Nova, o evento ocupará 7 mil m², dos 16 mil m² do terreno da SIMAS Industria de Alimentos, onde funcionou as instalações da fábrica Sam's.



► As meninas da InterTV Margot Ferreira e Ana Luiza Câmara cobrindo a Casa Cor

Último dia

Encerra hoje no Teatro Alberto Maranhão, entre 14h e 18h, o III Encontro de Escritores da Língua Portuguesa de Natal. Com o tema "Literatura Oral e Tradicional" com Mia Couto, de Moçambique, no comando da mesa, que conta também com as palestras de Germano de Almeida, de Cabo Verde, e Anna Maria Cascudo, do Brasil.



► José Bastos, de Angola, Francisco Lamy, cônsul português, e Rui Lourito, de Portugal, com a presidente da Funcarte Camila Cascudo no III Encontro de Escritores da Língua Portuguesa de Natal

Alimentando a alma

A 13ª edição do MADA, sucesso no calendário dos grandes eventos potiguares, acontecerá nos próximos dias 19 e 20 de outubro, no corredor cultural da Ribeira (estádio sen. João Câmara). O camarote, espaço disputado por seus atrativos e diferenciais, será do Pepper's Hall. Entre as novidades deste ano estão o frontstage, decoração e iluminação especial, skol clonada até às 23h, além de after party com os DJs Eric Farias (CE) e Analog Drink (RJ), toda segurança e conforto. Os passaportes já estão à venda com uma super oferta de lançamento no site Peixe Urbano.



Exame periódico

O paciente está na capital para um exame periódico de saúde. O médico começa as perguntas de praxe:

- Idade?
- 35 anos.
- Você bebe?
- Um cálice de vinho todos os dias.
- E sexo?
- Duas vezes por mês.
- Só? Com a sua idade e a sua saúde, era pra ser duas vezes por semana!
- Sabe o que é doutor?

Se eu fosse um padre na capital, até que daria, mas numa paróquia no interior, fica difícil!

Miranda 25 ANOS
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

A **SPARTILHO** Está de casa Nova!
Novo endereço: Av. Afonso Pena, 447 (Próximo ao Buongustaio)
Fone: 3202.2511 • facebook.com/spartilho

ANIVERSÁRIO
ESTOURE & GANHE
ATÉ 20% DE DESCONTO PARA USAR NA PRÓXIMA COMPRA
RIOCENTER CENTRO • MEGASTORE
lojasriocenter.com.br

Novo flash

Giro pelo bar Seis em Ponto com Tarde do Samba!!!

Fotos

- Gabriela Souza, Marina Lima e Greyse Souza
- Anderson Freire e Raissa Mafra
- Cintya Laissa e Hugo Carlos
- Werner Andrey e Klayner Alves
- Lenise Rosa e Luciana Soares
- Layane Medeiros e Maria Tereza



FOTOS: D'LUCA / NJ

Esportes


Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



FOTOS: ARGENTINO LIMA / IN

► Frasqueirão é o principal patrimônio físico do ABC



NO ABC, ASSUNTO É RESTRITO AO SETOR JURÍDICO

Procurado pela reportagem do NOVO JORNAL para comentar o assunto, o presidente do ABC, Rubens Guilherme, não atendeu nem retornou às ligações. Por meio de seu departamento de imprensa o clube informou que o assunto sobre as dívidas cobradas por ex-jogadores estão sob júdice do departamento jurídico do clube, que já afirmou que pretende entrar com uma ação contra Washington, responsável por metade dos R\$ 4 milhões em dívidas cobradas ao ABC na Justiça do Trabalho.

Na reportagem publicada ontem, o vice-presidente jurídico do ABC, José Wilson, ainda reconheceu o descuido por parte do departamento de futebol do clube em relação aos termos do contrato feito com o atacante Washington, classificando-o como fora da realidade do clube. "Houve um grande descuido de quem estava à frente do futebol do clube na época em firmar um compromisso do tamanho que foi firmado. Nenhum clube do Nordeste tem condições de fazer um contrato da maneira como foi feito com Washington. Agora o porquê foi feito eu não sei", admitiu o dirigente.

Além de Washington, a reportagem do NOVO JORNAL apurou que o clube ainda tem pendências financeiras que estão sendo cobradas na Justiça com os zagueiros Ben Hur e Tiago Garça; os alas Bosco e Murilo; os volantes Makelele, Carlinhos Santos e Ricardo Oliveira; e o meia Everton Sena. Sem contar com os valores dos processos movidos por Tiago Garça e Everton Sena, que não tiveram seus valores conhecidos, o montante global da dívida alvinegra na Justiça do Trabalho bateu R\$ 4.088.518.

A matéria sinalizou ainda que o valor da dívida ainda pode aumentar até o final do ano, já que o zagueiro Alison, que deixou o Alvinegro para vestir a camisa do Náutico na Série A, pretende acionar o clube na Justiça caso não tenha o valor acordado em sua rescisão - R\$ 60 mil - pago pelo clube. Segundo uma fonte próxima ao jogador, os dois primeiros cheques recebidos pelo jogador haviam "voltado" do banco classificados como "sem fundos".

OU PAGA OU PERDE

/ PENDÊNCIA / ABC PODE SER OBRIGADO A PENHORAR PATRIMÔNIO CASO NÃO SALDE DÍVIDAS TRABALHISTAS COBRADAS POR EX-JOGADORES NA JUSTIÇA

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

UM DIA APÓS a revelação de que o ABC acumula mais de R\$ 4 milhões em dívidas trabalhistas cobradas por ex-jogadores da história recente do clube - entre eles o atacante Washington, que espera na Justiça receber R\$ 2 milhões - este NOVO JORNAL foi atrás das implicações que o não pagamento destes valores - parte deles já sentenciados ao pagamento - podem ser sofridas pelo clube. Segundo a Justiça do Trabalho, entre outras repercussões, o alvinegro pode ter suas contas bloqueadas, as rendas dos jogos sequestradas e até mesmo ser obrigado a penhorar seu patrimônio, avaliado em pelo menos R\$ 110 milhões.

"Vamos ver quais são os ativos que o clube possui e a Justiça vai em cima disso", disse o Juiz do Trabalho Alexandre Erico Alves da Silva, coordenador da Central de Apoio à Execução (CAEx) do Tribunal Regional do Trabalho do Rio Grande do Norte (TRT-RN), responsável pela cobrança de dívidas em fase de execução.

Segundo ele, porém, a intervenção no patrimônio só seria necessária caso a parte devedora, neste caso o ABC, não conseguisse saldar suas dívidas de forma espontânea. "A satisfação do crédito pode ser feita de forma espontânea, quando o devedor vem a Justiça e faz o pagamento, ou se ele mesmo tomando conhecimento daquela dívida não faz esse pagamento, aí a própria Justiça vai tentar receber aquilo de forma forçada e quem vai responder por essa dívida é o patrimônio do devedor", explica o Juiz.



► TRT media negociação entre ABC e ex-atletas

Alexandre Erico explica que em alguns casos o devedor tem consciência da dívida, mas opta por seu não pagamento, o que implica na intervenção da Central de Execuções. Nestes casos, como os processos que ex-jogadores movem contra o ABC, ele salienta que "o que normalmente ocorre é que às vezes o valor da dívida é muito alto e o devedor não tem liquidez suficiente para pagar aquilo". Sendo assim, a Justiça apela para outros meios de cobrança.

O Juiz do Trabalho revelou ao NOVO JORNAL que, no caso das dívidas que ex-atletas cobram do ABC, os prováveis caminhos após constatada a impossibilidade de pagamento de forma espontânea seriam o sequestro das contas bancárias do clube, a penhora

total ou parcial das rendas dos jogos do time ou mesmo a penhora do patrimônio físico. "Se chegar a um ponto que não se aponte outra solução até o próprio estádio do clube pode ser penhorado", diz.

O juiz lembra ainda que, em um primeiro momento esta penhora não significa perda de patrimônio para a instituição, afinal o clube pode "resgatar" seus bens a partir de quanto procurar a Justiça para saldar a dívida. Caso isso não aconteça, os bens vão à leilão.

"Depois que os oficiais de Justiça fazem a avaliação dos bens, a Justiça cuida da penhora e esses bens são levados a um galpão judicial onde ficam até que a parte venha fazer o resgate ou que esses bens vão à leilão para que o valor da dívida seja saldado", explica.

VAMOS VER QUAIS SÃO OS ATIVOS QUE O CLUBE POSSUI E A JUSTIÇA VAI EM CIMA DISSO"

Alexandre Silva
Juiz do Trabalho



AMÉRICA JÁ PRECISOU NEGOCIAR DÍVIDA

Segundo coordenador da Central de Apoio à Execução do TRT-RN, o América já se viu diante de um problema parecido alguns anos atrás. Ele lembrou, porém, que na oportunidade o clube optou por negociar a dívida, que foi somada em absoluto e parcelada para que a instituição conseguisse saldar o que devia em dívidas trabalhistas.

Alexandre Erico lembra que a negociação é o foco da Justiça do Trabalho, já que esta se mostra como o meio mais inteligente e satisfatório para todas as partes. "Isso leva um pouco mais de tempo, mas não inviabiliza a atividade do devedor. Não é vantagem, por exemplo, a gente pegar uma empresa que não tem condições de saldar dívidas e penhorar seus bens. Essa empresa provavelmente iria fechar e novos funcionários iriam recorrer à Justiça para cobrar seus direitos", diz.

"O acordo permite que a empresa continue com sua atividade sem sofrer danos ao seu patrimônio. A gente precisa que se encontrem meios que sejam resolvidas da melhor forma essas questões", comenta.

Rede de Vendas NatalCard



Recarregue o seu cartão Estudante ou Passe Fácil em mais de 80 pontos.

Livrarias

Lan houses

Bancas

Drogarias

Mercados

Outros

Informações:
(84) 3216.8450 | www.natalcard.com.br

NatalCard
Tecnologia em nosso caminho

FOTOS: RAFAEL RIBEIRO



FICHA TÉCNICA

BRASIL

Diego Alves; Adriano, Thiago Silva, David Luiz, Leandro Castán; Ramires (Sandro), Paulinho, Oscar (Thiago Neves), Kaká (Lucas); Neymar (Leandro Damiano), Hulk (Giuliano)

JAPÃO

Kawasaka, Nagatomo, Uchida (Sakai), Konno e Yoshida (Miyachi); Honda, Endo, Nakamura (Inui) e Hasebe (Hosogai); Kiyotake (Kurihara) e Kagawa

Gols: Paulinho, aos 11min, Neymar, aos 24min do 1º tempo e aos 2min do 2º, e Kaká, aos 30min

Amarelos: Ramires e David Luiz
ALocal: Wroclaw (Polônia)

▶ Setor ofensivo fez a diferença mais uma vez em nova goleada da seleção brasileira

TÁ BOM, NÉ?

/ AMISTOSO / BRASIL REPETE FORMAÇÃO OFENSIVA CONTRA O JAPÃO, APLICA MAIS UMA GOLEADA E ABRE ESPAÇO PARA ELOGIOS

FOLHAPRESS

O BRASIL NÃO encontrou dificuldades para golear o Japão por 4 a 0, em Breslávia, na Polônia, em partida amistosa realizada na manhã de ontem.

Os gols brasileiros foram marcados por Paulinho, Neymar (2) e Kaká. Este foi o segundo gol do meia do Real Madrid em seu retorno à seleção após dois anos ausente.

Com esta goleada, a equipe de Mano Menezes chegou à marca de 18 gols em três jogos: China, Iraque e Japão. A seleção asiática vinha de uma vitória sobre a

França, em Paris, na última sexta-feira por 1 a 0.

Agora, o Brasil volta a campo para enfrentar a Colômbia, em Nova Jersey, nos EUA, em novembro. Este será o último compromisso do Brasil com jogadores que atuam fora do país, no ano de 2012.

Além deste amistoso, o time deve disputar a partida de volta do Superclássico das Américas, ante a Argentina, no dia 21 de novembro, em Buenos Aires.

Sem contar com o contundido Marcelo, que só volta aos gramados em 2013, o técnico Mano Menezes improvisou

Leandro Castán na lateral esquerda.

Apesar de não ter treinado por causa de uma crise de sinusite, o volante Ramires iniciou a partida como titular. Desta forma, o treinador brasileiro manteve o meio de campo ofensivo que goleou o Iraque. A escolha se mostrou eficiente na primeira etapa. Com a marcação adiantada, o Brasil deu poucas chances para o Japão.

Aos 11min, o meia Oscar serviu Paulinho na intermediária. O volante pegou de primeira, a bola fez a curva e entrou no canto direito do goleiro Kawashima.

Quatro minutos depois, o mesmo Paulinho teve a chance de ampliar. No entanto, após driblar o goleiro, ele chutou para fora.

O Japão chegou a assustar em uma finalização de Honda e outra de Hasebe. Diego Alves defendeu ambas as conclusões.

Aos 23min, Kaká tentou driblar Nakamura na área. A bola ficou presa no braço do atleta nipônico e o árbitro assinalou a penalidade. Neymar cobrou com força e fez o segundo gol da seleção. O próprio atacante santista recebeu de Kaká no contra-ataque, invadiu a área livre e chutou para fora.

Aos 33min foi a vez do meia do Real Madrid ter sua oportunidade. Ele dominou na meia-lua e bateu de chapa. A bola carimbou a trave esquerda do Japão. Na volta do intervalo, o técnico italiano Alberto Zaccheroni, da seleção japonesa, fez duas substituições. Mas quem chegou ao gol foi Neymar.

Logo aos 2min, o atacante dominou no peito, chutou cruzado e a bola desviou no zagueiro Yoshida antes de entrar na meta. O Japão chegava esporadicamente ao ataque e dava espaços na defesa. Ramires anotou um tento aos 21min,

anulado pela arbitragem. De acordo com o assistente, a bola fez a curva por trás do gol nipônico no cruzamento de Neymar. Aos 29min, Kaká, em sua principal característica, driblou Yoshida em velocidade e chutou de esquerda para fechar o marcador.

Mano Menezes fez cinco alterações no fim do amistoso. Kaká, Neymar, Hulk, Oscar e Ramires saíram para as entradas de Lucas, Leandro Damiano, Giuliano, Thiago Neves e Sandro.

Já nos acréscimos, Lucas quase marcou o quinto gol brasileiro, mas a bola passou rente à trave de Kawashima.

NOVO

JORNAL

RESERVAS: 08/11
VEICULAÇÃO: 17/11



Com tanto sucesso, o Novo Jornal é uma vitrine para sua marca.

Edição especial de aniversário, ANUNCIE.

Há 3 anos o Rio Grande do Norte tem um novo destaque, referência de credibilidade. Seja por não ter medo de ter opinião, seja por ter mais de 3.000 assinantes ou pela equipe de jornalistas. O fato é que chamamos a atenção de muita gente. Por isso, quem anuncia no Novo Jornal sempre vira destaque. Anuncie na edição especial de 3 anos você também e coloque sua marca na melhor vitrine do RN.

ANUNCIE: 3342.0369
www.novojornal.jor.br/blog

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.



▶ Mano Menezes: alívio nas críticas

MANO DIZ QUE ESQUEMA SEM ATACANTE FIXO SE "ENCAIXOU"

O técnico da seleção brasileira, Mano Menezes, aprovou o sistema sem atacante fixo na goleada contra o Japão.

"Estou muito contente. Internamente, nós estamos trabalhando com essa ideia de deixar o time sem uma referência no ataque há bastante tempo. Antes, não havia se encaixado. Agora temos os jogadores de meio-campo capazes de fazer isso", afirmou o treinador.

Na Polônia, o time atuou com Ramires, Paulinho, Kaká, Oscar e Hulk no meio. Já Neymar jogou mais avançado. Pelo esquema armado por Mano, Neymar, Oscar, Hulk e Kaká atuam sem uma posição fixa no campo. Eles se revezam durante toda a partida.

"Além da vitória, a seleção mostrou que passa por uma fase que a saída de jogador e a entrada de outro não muda tanto a produção. Foi possível ver isso com a saída de Marcelo [que se contundiu no domingo]. A sistematização ficou firme e consistente. É isso que vamos fazer a partir de agora, aumentar a confiança interna, acreditando muito nesta capacidade. A partir de agora, a tendência é crescer muito", acrescentou o técnico.

No dia 30, Mano convoca a seleção para o último amistoso da seleção neste ano. Será contra a Colômbia, no dia 14, nos EUA. O treinador deverá manter mais de 80% do grupo que participou dos jogos deste mês.